

LUCRO LÍQUIDO CRESCE 197% NO TRIMESTRE E ATINGE R\$298,2 MILHÕES. VOLUME FINANCEIRO CAPTURADO ALCANÇA R\$190,6 BILHÕES

Barueri, 26 de janeiro de 2021 – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

RESULTADO CONSOLIDADO

- O Lucro Líquido da Cielo totalizou R\$298,2 milhões no trimestre, um aumento de 34,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e de 197,0% quando comparado ao 3T20;
- Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi impulsionado por melhora em todas as unidades de negócio: Cielo Brasil (adquirência), Cateno e Outras Controladas. Destaque para a recuperação dos volumes na Cielo e na Cateno, e para o controle dos gastos, com custos e despesas operacionais abaixo do observado no 3T20.

CIELO BRASIL

- O volume financeiro capturado foi de R\$190,6 bilhões, um acréscimo de 15,1% frente ao 3T20, impulsionado pelo segmento de pequenas empresas e pela retomada das atividades econômicas, Black Friday e Natal. Na comparação com o 4T19, a expansão foi de 0,3%, limitada pelos efeitos econômicos da crise gerada pela COVID-19, e pelo foco da Companhia em segmentos mais rentáveis;
- A receita líquida totalizou R\$1.310,8 milhões no 4T20, apresentando um crescimento de 8,0% sobre o trimestre anterior, explicado pelo maior volume capturado e pelo aumento das receitas na modalidade de pagamento em 2 dias. Em relação ao 4T19 as receitas apresentaram redução de 1,5%, refletindo a estabilidade do volume e o cenário de forte competição, que vem pressionando preços e margens no segmento de varejo.
- Novo recorde na penetração de produtos de prazo nos segmentos de Varejo e Empreendedores, com 32,7% no 4T20;
- Os gastos totais (custos e despesas) foram de R\$1.077,3 milhões, uma redução de R\$167,5 milhões ou 13,5% em relação ao 4T19 e aumento de R\$26,4 milhões ou 2,5% em relação ao 3T20. Destaque para os gastos normalizados,

Cotação CIEL3

R\$4,00

Valor de mercado

R\$10,9 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,11

Lucro por ADR período

US\$0,02

P/E

22,2x

Informações referentes a 31/12/2020

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Teleconferências 4T20

Data: quarta-feira, 27/01/2021

Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4118-4632

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: 11h00 (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

que registraram queda de 18,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, refletindo os esforços que vêm sendo realizados pela Cielo para melhorar a eficiência operacional:

Análise de Gastos Totais (Custos + Despesas)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Gastos Totais	(1.077,3)	(1.244,8)	-13,5%	(1.050,9)	2,5%	(4.290,0)	(4.368,9)	-1,8%
Fees de bandeira, amortização de subsídios e serviços prestados pelos bancos	434,2	464,4	-6,5%	396,3	9,6%	1.597,7	1.470,2	8,7%
Itens não recorrentes*	3,9	-	-	13,9	-71,9%	85,6	-	-
Gastos Totais normalizados	(639,2)	(780,4)	-18,1%	(640,7)	-0,2%	(2.606,6)	(2.898,7)	-10,1%

*Os itens não recorrentes do 4T20 correspondem a (i) complemento de provisão para perda de terminais de captura em R\$20,1 milhões e (ii) venda de carteira de créditos incobráveis, líquido dos gastos para a operação, no montante de R\$16,2 milhões. O item não recorrente do 3T20 corresponde a perdas com terminais de captura, no montante de R\$13,9 milhões.

- O Lucro Líquido da Cielo Brasil totalizou R\$193,2 milhões no 4T20, um aumento de 81,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e de 64,4% quando comparado ao 3T20. O resultado foi impulsionado pela recuperação de volumes e pelo comportamento favorável dos gastos.

CONTROLADAS

- **CATENO:** O resultado da Cateno atribuível à Cielo (participação de 70%) alcançou R\$149,9 milhões no 4T20, queda de 0,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e crescimento de 166,7% sobre o 3T20. No trimestre, a melhora da performance decorreu, principalmente, da recuperação do volume que registrou crescimento de 20,5% sobre o 3T20, e alcançou R\$86,2 bilhões, e da redução das despesas operacionais. Quanto às despesas, houve redução de perdas operacionais, bem como ressarcimento de gastos referente ao Arranjo de Pagamentos Ourocard, no montante de R\$29,9 milhões.
- **OUTRAS CONTROLADAS:** O resultado das demais controladas, apresentou melhora em relação ao 3T20, em razão de menores despesas das operações nos Estados Unidos (Cielo USA/MerchantE) e, principalmente, pelo aproveitamento do benefício fiscal no montante de R\$18,0 milhões (US\$3,9 milhões), oferecido pelo governo americano, como medida de enfrentamento à crise gerada pela COVID-19.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Volume financeiro de transações	190.586,3	190.096,4	0,3%	165.633,3	15,1%	643.955,3	683.138,0	-5,7%
Receita operacional líquida	3.022,7	2.977,6	1,5%	2.882,4	4,9%	11.186,0	11.353,8	-1,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%	502,7	1.123,0	-55,2%
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	8,8%	13,7%	-4,9pp	5,2%	3,6pp	9,2%	16,5%	-7,3pp
Gastos Totais	(2.551,0)	(2.625,3)	-2,8%	(2.700,9)	-5,6%	(10.354,6)	(9.456,5)	9,5%
EBITDA	768,2	662,1	16,0%	480,0	60,0%	2.058,0	2.992,0	-31,2%
% Margem EBITDA	25,4%	22,2%	3,2pp	16,7%	8,8pp	18,4%	26,4%	-8,0pp
Resultado Líquido Consolidado	362,8	286,7	26,5%	125,0	190,2%	631,5	1.753,1	-64,0%
% Margem líquida	12,0%	9,6%	2,4pp	4,3%	7,7pp	5,6%	15,4%	-9,8pp
Resultado atribuível à Cielo	298,2	221,3	34,7%	100,4	197,0%	490,2	1.547,4	-68,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%	141,3	205,7	-31,3%

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 trouxe grandes desafios para a economia e toda a sociedade brasileira. A economia sentiu os impactos das medidas tomadas para enfrentamento à pandemia trazida pela COVID-19. As medidas de isolamento e distanciamento social afetaram de forma particularmente intensa o varejo, com reflexos importantes na indústria de meios de pagamentos, devido à sua dependência em relação ao nível de consumo das famílias.

Todo este contexto operacional trouxe impactos relevantes à Cielo. A Companhia iniciou o exercício de 2020 com boas perspectivas: havia revertido no ano anterior a tendência de queda de sua base ativa de clientes e também havia registrado crescimento em volume capturado. No entanto, os impactos da pandemia se mostraram intensos, especialmente em março e ao longo do segundo trimestre. O ICVA - "Índice Cielo do Varejo Ampliado", indicador que acompanha o desempenho de todo o varejo brasileiro, e não apenas das transações capturadas pela Cielo - mostrou queda no consumo, que chegou a 52% na 4ª semana de março, e fechamento de até 50% dos estabelecimentos comerciais.

Embora nossos volumes capturados tenham apresentado desempenho melhor do que o observado no ICVA, chegaram a apresentar queda de 35% em abril, quando comparados ao mesmo mês do ano anterior. Além disso, a redução do consumo afetou não apenas os negócios da Cielo, mas trouxe impactos importantes à Cateno, que ao longo do ano apresentou queda em volume, especialmente nos negócios mais rentáveis. Esse contexto pesou fortemente sobre o resultado da Companhia, principalmente no primeiro semestre.

A administração atuou de forma decisiva, tanto para minimizar os efeitos da crise para seus clientes e economia brasileira, como para gerenciar impactos sobre seu próprio negócio.

Em linha com seu compromisso com clientes, e com toda a sociedade, a Cielo teve papel importante, disponibilizando infraestrutura que auxiliou no pagamento de benefícios emergenciais por parte do governo federal. A indústria de pagamentos tem tido importância ainda mais destacada durante a pandemia, por estar se modernizando e permitindo uma aceleração da digitalização de pagamentos. A Cielo, particularmente, mostrou seu protagonismo em relação ao movimento de inovação que tem marcado a trajetória da indústria: mostramos nossa capacidade de desenvolvimento conseguindo em tempo recorde de 8 dias criar uma solução de aceitação do auxílio emergencial. Esta iniciativa permitiu que os 50 milhões de usuários dispusessem do benefício diretamente pelo app da Caixa, sem a necessidade de saque em dinheiro. A Companhia adotou outras medidas importantes: concedeu descontos em alugueis de terminais a parte de sua base de clientes, e promoveu treinamentos e soluções para que nossos clientes pudessem avançar em transações sem cartão presente, como foi o caso do Superlink, que apresentou crescimento de 1.524% em relação ao ano anterior.

Quanto aos impactos da pandemia sobre a própria Cielo, a administração tomou medidas ou acelerou iniciativas internas com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios, proteger o patrimônio da Companhia e otimizar sua capacidade de geração de resultados.

A Cielo adotou medidas para conter custos, gerenciar risco de crédito (restringindo operações a certos segmentos), preservar caixa e reforçar a liquidez, com objetivo de aumentar a resiliência a choques, e também permitir a expansão da oferta de produtos de prazo aos nossos clientes. Encerramos o ano com uma liquidez total de R\$4.203,9 milhões, ante R\$3.260,9 milhões ao final de 2019. O índice de alavancagem, que estava em 1,46x ao final de 2019, encerrou 2020 em 1,86x.

Do ponto de vista mercadológico, ao longo de 2020, a Cielo avançou no desenvolvimento de sua força de vendas própria e, de forma muito intensa, na melhoria da qualidade dos serviços prestados, com objetivo de melhorar a experiência de nossos clientes, bem como nossa capacidade de atrair e reter clientes.

Os canais próprios responderam por 52% dos novos clientes no último trimestre do ano, forte crescimento como resultado da expansão da nossa força de vendas. Os canais terceiros – Bancos e Parceiros – permanecem parte importante da estratégia da Cielo, e temos buscado evoluir no modelo de parcerias, na otimização dos negócios no canal bancário e na integração dos diferentes canais.

Os esforços para melhorar a qualidade dos serviços prestados apresentaram resultados importantes em 2020. Houve melhorias relevantes em indicadores de satisfação, reclamações e no NPS – Net Promoter Score. A Cielo também foi reconhecida pelo mercado, ficando em segundo lugar em ranking de qualidade divulgado pelo site Reclame Aqui em 2020. Toda a Companhia tem sido direcionada para colocar o cliente no centro do negócio. A evolução nos indicadores de qualidade reflete o esforço para melhorar a experiência dos clientes e avançar no processo de transformação digital.

Ao longo do ano, a economia brasileira mostrou capacidade de recuperação. As dificuldades trazidas pela pandemia seguem sendo percebidas, mas já é possível observar sinais importantes de retomada. O ICVA vem registrando melhora em relação ao ponto mais agudo da crise desde o terceiro trimestre. E importante, nos últimos meses observamos alguns setores nos quais a Cielo tem capturado volume de transações superior ao previsto em seu orçamento, elaborado e aprovado previamente à crise trazida pela COVID-19.

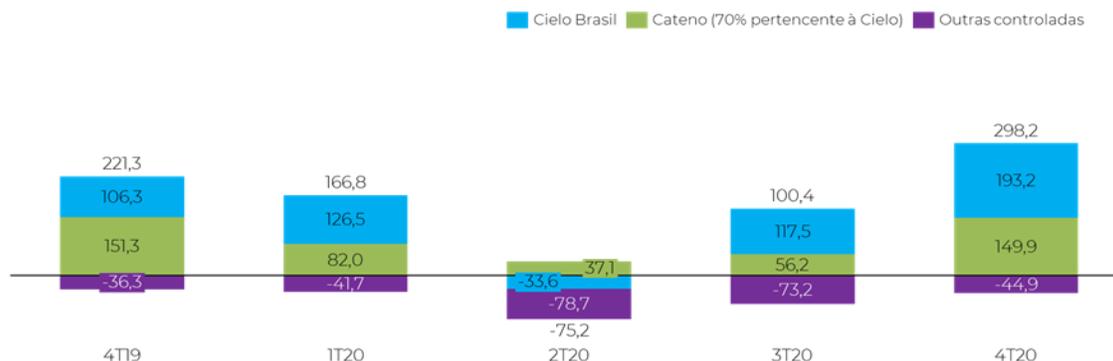
A recuperação econômica e as medidas que vêm sendo adotadas pela Companhia possibilitaram forte recuperação dos volumes capturados, de forma sequencial ao longo segundo semestre: expansão de 29,4% no

terceiro trimestre e 15,1% no último trimestre do exercício. O volume capturado atingiu R\$356,2 bilhões no segundo semestre de 2020.

Ao longo do ano, a Cielo avançou com sua estratégia de priorizar segmentos mais rentáveis, com maior foco no varejo. O volume capturado junto a esse segmento atingiu 37,3% do total no último trimestre do exercício, ante 33,1% em igual período do ano anterior. Da mesma forma, a Cielo reforçou seus recursos para viabilizar a oferta de produtos de prazo para os segmentos de varejo. Do total capturado no segmento, a penetração de produtos de prazo atingiu percentual recorde no 4T20, de 32,7%, com evoluções sequenciais ao longo do ano.

As receitas líquidas acompanharam a recuperação dos negócios, atingindo R\$5.905,1 milhões no segundo semestre e R\$11.186,0 milhões no exercício de 2020.

Lucro Líquido por Unidade de Negócio – R\$ milhões



As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

Todos esses resultados foram alcançados graças à dedicação dos 4.106 colaboradores da Companhia. Com foco em proteger seus colaboradores e suas famílias, a Cielo adotou amplamente o trabalho remoto desde o início da pandemia, permanecendo assim durante todo o ano. Há acompanhamento constante dos casos suspeitos de contágio de coronavírus, com suporte de equipe médica.

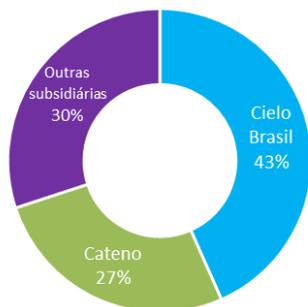
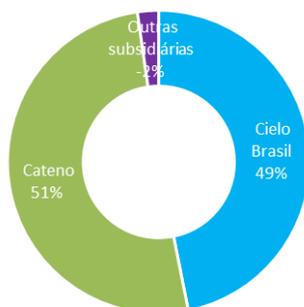
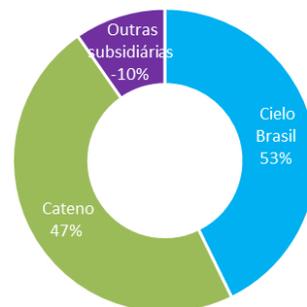
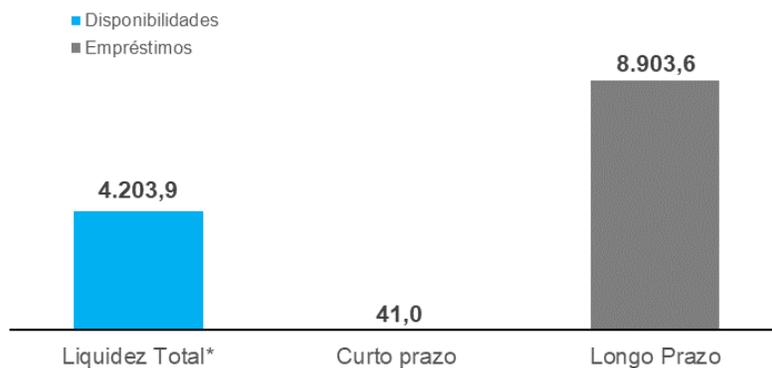
Teremos muitas mudanças na nossa indústria de credenciamento e vemos de maneira favorável as iniciativas capitaneadas pelo Banco Central do Brasil que favorecem o consumidor final, onde destacamos a iniciativa do PIX, o Registro de Recebíveis e o Open Banking. A Cielo vem se preparando para assumir protagonismo nessas mudanças. O ano de 2020, tão desafiador, mostrou a capacidade de adaptação da nossa Companhia. A Cielo seguirá focada em melhorar a experiência dos clientes e se aprofundar no processo de transformação digital, atuando com protagonismo na digitalização dos meios de pagamento na economia brasileira.

CIELO CONSOLIDADA
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	3.330,3	3.279,9	1,5%	3.155,5	5,5%	12.273,4	12.504,4	-1,8%
Impostos sobre serviços	(307,6)	(302,3)	1,8%	(273,1)	12,6%	(1.087,4)	(1.150,6)	-5,5%
Receita operacional líquida	3.022,7	2.977,6	1,5%	2.882,4	4,9%	11.186,0	11.353,8	-1,5%
Gastos totais	(2.551,0)	(2.625,3)	-2,8%	(2.700,9)	-5,6%	(10.354,6)	(9.456,5)	9,5%
Custos totais	(2.037,3)	(2.018,6)	0,9%	(2.073,8)	-1,8%	(8.071,1)	(7.272,5)	11,0%
Custo dos serviços prestados	(1.751,7)	(1.728,0)	1,4%	(1.784,2)	-1,8%	(6.894,9)	(6.272,2)	9,9%
Depreciações e amortizações	(285,6)	(290,6)	-1,7%	(289,6)	-1,4%	(1.176,3)	(1.000,3)	17,6%
Lucro bruto	985,4	959,0	2,8%	808,6	21,9%	3.114,9	4.081,4	-23,7%
Despesas operacionais	(513,7)	(606,7)	-15,3%	(627,1)	-18,1%	(2.283,5)	(2.184,0)	4,6%
Pessoal	(191,1)	(165,9)	15,2%	(206,3)	-7,4%	(772,5)	(716,8)	7,8%
Gerais e administrativas	(113,0)	(107,4)	5,2%	(122,1)	-7,5%	(457,4)	(360,7)	26,8%
Vendas e Marketing	(79,2)	(171,4)	-53,8%	(91,4)	-13,3%	(373,4)	(545,0)	-31,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(119,9)	(144,9)	-17,3%	(196,5)	-39,0%	(627,9)	(476,3)	31,8%
Depreciações e amortizações	(10,5)	(17,1)	-38,6%	(10,8)	-2,8%	(52,3)	(85,2)	-38,7%
Resultado operacional	472,1	354,4	33,2%	179,7	162,7%	829,5	1.906,6	-56,5%
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	(1,9)	9,2	n/a
EBITDA	768,2	662,1	16,0%	480,0	60,0%	2.058,0	2.992,0	-31,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>16,7%</i>	<i>8,8pp</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-8,0pp</i>
Resultado financeiro	14,8	83,3	-82,2%	10,9	35,8%	121,5	584,1	-79,2%
Receitas financeiras	40,8	35,8	14,0%	41,1	-0,7%	160,6	181,7	-11,6%
Despesas financeiras	(98,9)	(189,5)	-47,8%	(109,4)	-9,6%	(511,9)	(743,5)	-31,1%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%	502,7	1.123,0	-55,2%
Variação cambial, líquida	(8,7)	(3,8)	128,9%	(15,4)	-43,5%	(29,9)	22,9	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	486,9	437,7	11,2%	190,5	155,6%	951,0	2.490,7	-61,8%
IRPJ e CSLL	(124,1)	(151,0)	-17,8%	(65,5)	89,5%	(319,5)	(737,6)	-56,7%
Correntes	(147,1)	(177,9)	-17,3%	(159,6)	-7,8%	(397,7)	(779,2)	-49,0%
Diferidos	23,0	26,9	-14,5%	94,0	-75,5%	78,2	41,6	88,1%
Resultado líquido	362,8	286,7	26,5%	125,0	190,2%	631,5	1.753,1	-64,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,7pp</i>	<i>5,6%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-9,8pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	298,2	221,3	34,7%	100,4	197,0%	490,2	1.547,4	-68,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%	141,3	205,7	-31,3%

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

Abertura por Unidade de Negócio
Receita Operacional

EBITDA

Resultado Líquido

Liquidez e endividamento
(em R\$ milhões)


*A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$846,9 milhões em 31 de dezembro de 2020). Vale dizer que, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$592,8 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 31/12/2020, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$4.203,9 milhões, um aumento de R\$942,9 milhões, ou 28,9%, frente a 31/12/2019 e uma redução de R\$2.189,2 milhões, ou 34,2%, frente a 30/09/2020. A redução observada na liquidez total em relação ao 3T20 é explicada, principalmente, pela maior penetração do pagamento em até dois dias e pelo resgate de ações realizado na Controlada Cateno, que aumentou o caixa da Cielo Brasil em R\$1.305 milhões, mas impactou negativamente o caixa consolidado em R\$559 milhões, uma vez que a Cielo, enquanto acionista controladora da Cateno, recebeu a proporção equivalente à participação que detém no capital daquela empresa.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8.944,6 milhões, uma redução de R\$301,0 milhões, ou 3,3%, quando comparado com 31/12/2019 e de R\$250,0 milhões, ou 2,72%, frente a 30/09/2020. A alavancagem (total de empréstimos e financiamentos líquidos de disponibilidades/ EBITDA consolidado ajustado* à aquisição de recebíveis) foi de 1,86x ao final do período

contra 1,08x no 3T20 e 1,46x no 4T19. O aumento observado na alavancagem contra o 3T20 é explicado pela redução da liquidez total, citada acima.

*O EBITDA consolidado ajustado considera o resultado líquido de aquisições de recebíveis para mensuração da alavancagem reportada. Esta é a métrica utilizada para avaliação dos covenants da Companhia.

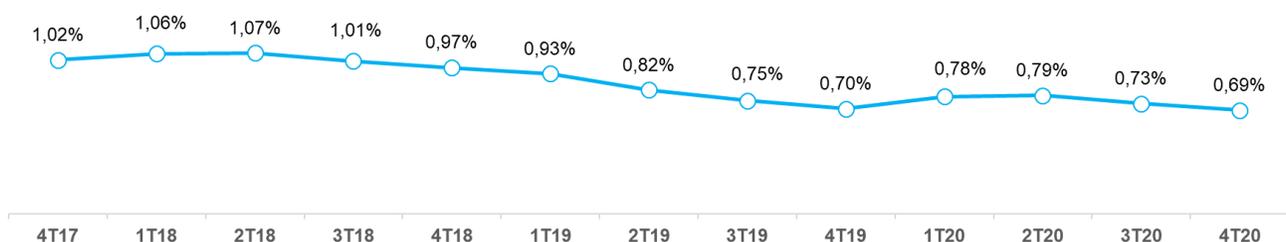
CIELO BRASIL
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	1.478,2	1.495,6	-1,2%	1.365,1	8,3%	5.377,3	6.114,4	-12,1%
Impostos sobre serviços	(167,4)	(165,4)	1,2%	(150,9)	10,9%	(602,3)	(673,4)	-10,6%
Receita operacional líquida	1.310,8	1.330,2	-1,5%	1.214,2	8,0%	4.775,0	5.441,0	-12,2%
Gastos totais	(1.077,3)	(1.244,8)	-13,5%	(1.050,9)	2,5%	(4.290,0)	(4.368,9)	-1,8%
Custos Totais	(768,1)	(826,7)	-7,1%	(749,8)	2,4%	(3.035,4)	(2.887,1)	5,1%
Custo dos serviços prestados	(628,5)	(665,8)	-5,6%	(606,5)	3,6%	(2.420,7)	(2.573,9)	-6,0%
Depreciações e amortizações	(139,6)	(160,9)	-13,2%	(143,3)	-2,6%	(614,7)	(313,2)	96,3%
Lucro bruto	542,7	503,5	7,8%	464,4	16,9%	1.739,6	2.553,9	-31,9%
Despesas operacionais	(309,2)	(418,1)	-26,0%	(301,1)	2,7%	(1.254,6)	(1.481,8)	-15,3%
Pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(546,9)	(535,4)	2,1%
Gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(165,3)	(209,1)	-20,9%
Vendas e Marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(130,2)	(307,2)	-57,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(399,9)	(395,8)	1,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(12,3)	(34,3)	-64,1%
Resultado operacional	233,9	87,5	167,3%	161,5	44,8%	483,1	1.081,3	-55,3%
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	(1,9)	9,2	n/a
EBITDA	377,8	252,9	49,4%	309,5	22,1%	1.110,1	1.428,8	-22,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,8%</i>	<i>19,0%</i>	<i>9,8pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>23,2%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-3,1pp</i>
Resultado financeiro	13,6	67,5	-79,9%	5,8	134,5%	103,2	515,4	-80,0%
Receitas financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	56,0	34,5	62,3%
Despesas financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(350,9)	(552,3)	-36,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	424,4	1.010,3	-58,0%
Variação cambial, líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	(26,3)	22,9	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	247,5	155,0	59,7%	167,3	47,9%	586,3	1.596,7	-63,3%
IRPJ e CSLL	(54,3)	(48,7)	11,5%	(49,8)	9,0%	(182,8)	(412,6)	-55,7%
Correntes	(86,7)	(61,5)	41,0%	(93,4)	-7,2%	(209,6)	(403,1)	-48,0%
Diferidos	32,4	12,8	153,1%	43,6	-25,7%	26,8	(9,5)	n/a
Resultado líquido	193,2	106,3	81,7%	117,5	64,4%	403,5	1.184,1	-65,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>14,7%</i>	<i>8,0%</i>	<i>6,7pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>8,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-13,3pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	193,2	106,3	81,7%	117,5	64,4%	403,5	1.184,1	-65,9%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	-	-	-

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

Yield de Receita Líquida

4T20 X 4T19

O yield de receita no trimestre ficou em 0,69% em comparação a 0,70% no 4T19. Importante destacar que o yield foi negativamente influenciado pelo ajuste de preços em vista da atual conjuntura do mercado, que ocorreu ao longo dos períodos comparados e pela redução da receita de aluguel de terminais POS devido à concessão de descontos para clientes cadastrados nessa modalidade. Em contrapartida, o yield do trimestre foi beneficiado pela mudança no objeto do contrato de prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais com os bancos, que passaram a ser registrados como custos a partir do 1T20, bem como pelo maior volume na modalidade de pagamento em dois dias.

4T20 X 3T20

O yield de receita no trimestre ficou em 0,69% em comparação a 0,73% no 3T20. O yield foi negativamente influenciado pela expansão de volume no trimestre, uma vez que parte das receitas (ex: aluguel) não acompanham variações sobre o total do volume capturado. Em contrapartida, o yield do trimestre foi beneficiado pelo crescimento da modalidade de pagamento em dois dias.

Pagamento em 2 dias

No 4T20, o volume financeiro de pagamento em dois dias representou 10,0% do total de volume de crédito, refletindo a estratégia de elevar a penetração desta modalidade.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	10,0%	5,3%	4,7pp	8,9%	1,1pp	8,2%	4,1%	4,0pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	10.361,7	6.006,2	72,5%	8.076,2	28,3%	29.502,7	17.069,8	72,8%

Análise dos Gastos Totais Normalizados

Gastos totais (Custos + Despesas)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(242,3)	(266,4)	-9,0%	(249,4)	-2,9%	(825,4)	(756,7)	9,1%
Custos relacionados à transação	(455,3)	(503,7)	-9,6%	(436,4)	4,3%	(1.938,7)	(1.892,6)	2,4%
Outros custos	(70,5)	(56,6)	24,6%	(64,1)	10,0%	(269,9)	(237,9)	13,5%
Custos dos serviços prestados	(768,1)	(826,7)	-7,1%	(749,8)	2,4%	(3.035,4)	(2.887,1)	5,1%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	434,2	464,4	-6,5%	396,3	9,6%	1.597,7	1.470,2	8,7%
Item não recorrente - apropriação de saldos residuais de 2019 (2T20)	-	-	-	-	-	27,4	-	1,00
Custos dos serviços prestados normalizados	(333,9)	(362,3)	-7,8%	(353,5)	-5,5%	(1.410,3)	(1.416,9)	-0,5%
Despesas com pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(546,9)	(535,4)	2,1%
Despesas gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(165,3)	(209,1)	-20,9%
Despesas de vendas e marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(130,2)	(307,2)	-57,6%
Outras despesas operacionais líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(399,9)	(395,8)	1,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(12,3)	(34,3)	-64,1%
Despesas Operacionais	(309,2)	(418,1)	-26,0%	(301,1)	2,7%	(1.254,6)	(1.481,8)	-15,3%
Item não recorrente - 2T20 ¹	-	-	-	-	-	31,7	-	100,0%
Item não recorrente - perdas com terminais de captura ²	20,1	-	100,0%	13,9	44,6%	42,8	-	100,0%
Item não recorrente - Venda de carteira de créditos incobráveis	(16,2)	-	100,0%	-	100,0%	(16,2)	-	100,0%
Despesas Operacionais normalizadas	(305,3)	(418,1)	-27,0%	(287,2)	6,3%	(1.196,4)	(1.481,8)	-19,3%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.077,3)	(1.244,8)	-13,5%	(1.050,9)	2,5%	(4.290,0)	(4.368,9)	-1,8%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(639,2)	(780,4)	-18,1%	(640,7)	-0,2%	(2.606,6)	(2.898,7)	-10,1%

1) Os itens não recorrentes do 2T20 são compreendidos por reconhecimento de provisão para perda operacional no valor de R\$24,9 milhões, incremento de provisão para créditos incobráveis decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 no valor de R\$6,8 milhões

2) Perdas com terminais de captura: O valor total de R\$42,8 milhões considera o montante de R\$8,8 milhões referente ao 2T20

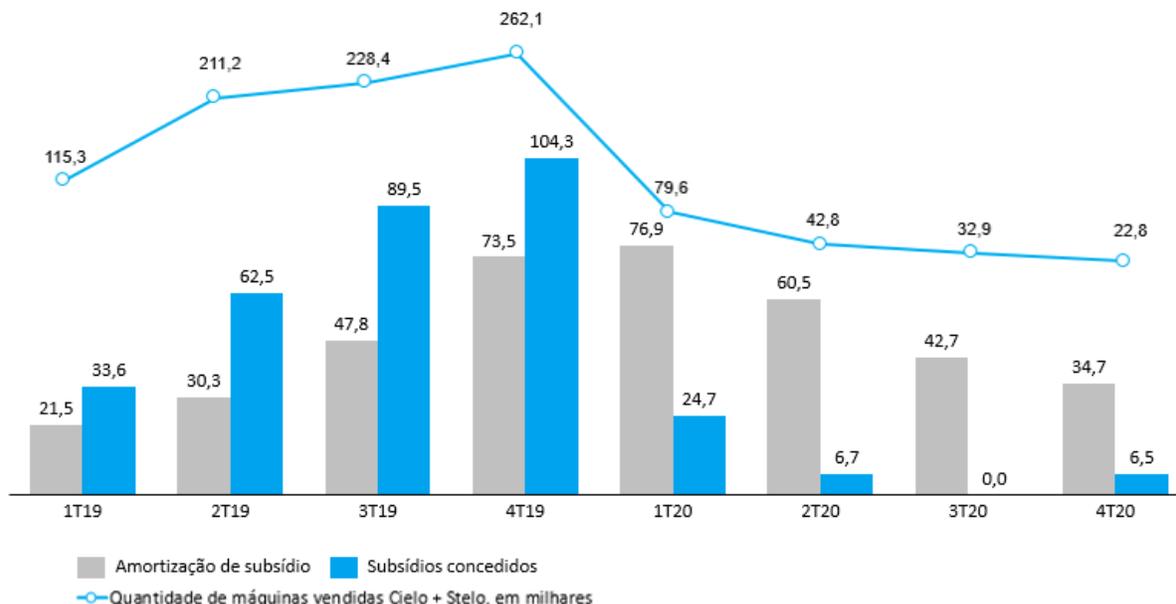
Custos Totais

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

4T20 X 4T19

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$768,1 milhões no 4T20, uma redução de R\$58,6 milhões ou 7,1%, quando comparado aos R\$826,7 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. A redução ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$24,1 milhões ou 9,0%, relacionada ao decréscimo da amortização de subsídios pagos na venda de terminais de captura para estabelecimentos, em razão da mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

Amortização de subsídios concedidos x novas safras de subsídio
 (em R\$ milhões)


- ↓ **Custos relacionados à transação e outros custos:** Redução de R\$34,5 milhões ou 6,2%, relacionada ao decréscimo da remuneração de bandeiras, parcialmente compensado por alterações na forma de contabilização dos gastos relacionados aos serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos. Tal mudança decorreu de alteração contratual, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020. Anteriormente esses gastos eram contabilizados como redutores da receita líquida. Além disso, parte dessa redução reflete ganhos em eficiência operacional, como a redução de gastos com central de atendimento e serviços de processamento de transações.

4T20 X 3T20

Em relação ao 3T20, houve acréscimo de R\$18,3 milhões ou 2,4%. Destacam-se:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$7,1 milhões ou 2,9%, relacionada à diminuição de gastos com manutenção de terminais de captura e à queda da amortização de subsídio pago na venda de terminais de captura para estabelecimentos, em razão da mudança na política de concessão de subsídios para terminais na modalidade venda;
- ↑ **Custos relacionados à transação e outros custos:** Aumento de R\$25,4 milhões ou 5,1%, decorrente do aumento dos gastos com *fee* de bandeiras e remuneração de bancos, ambos atrelados ao acréscimo sazonal do volume capturado no 4T20. Esse aumento foi parcialmente compensado por iniciativas que geraram ganhos em eficiência operacional, como a redução de gastos com central de atendimento e serviços de processamento de transações.

Excluindo os efeitos de *fee* de bandeiras, amortização de subsídios concedidos em equipamentos, os impactos dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e os eventos não recorrentes, os custos da Cielo Brasil tiveram redução de R\$19,6 milhões ou 5,5%, sobre o trimestre anterior.

Despesas Operacionais

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

4T20 X 4T19

As despesas operacionais totalizaram R\$309,2 milhões no 4T20, uma redução de R\$108,9 milhões ou 26,0%, contra os R\$418,1 milhões no 4T19. O decréscimo ocorreu pela soma dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Aumento de R\$11,4 milhões ou 9,4%, relacionado ao efeito do reajuste salarial médio firmado em convenção coletiva sobre os salários no 3T20 na Controladora e do aumento no quadro de colaboradores, especialmente para a força comercial da Companhia;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** Redução de R\$5,3 milhões ou 9,2%, relacionada aos resultados de ações eficiência e de contenção de gastos;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução de R\$80,7 milhões ou 70,5%, decorrente da concentração de campanhas e ações comerciais com parceiros e bancos no final de 2019 que não aconteceram em 2020, bem como, da otimização da força comercial para credenciamento de novos clientes na Cielo, por meio da substituição da força comercial terceirizada por força comercial própria;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Redução de R\$34,3 milhões ou 27,5%, relacionada à queda nas perdas de créditos incobráveis e à venda de carteira de clientes inadimplentes em R\$16,2 milhões, parcialmente compensada pelo aumento de perdas com terminais de captura.

4T20 X 3T20

Quando comparadas ao 3T20, as despesas operacionais aumentaram R\$8,1 milhões ou 2,7%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com pessoal:** Decréscimo de R\$5,9 milhões ou 4,3%;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** Aumento de R\$10,0 milhões ou 23,6%, decorrente do incremento nos gastos gerais, além de despesas relacionadas a projetos estratégicos e ao deslocamento dos times comerciais;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** Acréscimo de R\$5,5 milhões ou 19,5%, decorrente de maiores gastos com ações de marketing no trimestre;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Em linha com o trimestre anterior, sendo que a queda nas perdas estimadas com clientes incobráveis e a receita oriunda da venda de carteira de créditos incobráveis foram compensadas pelo aumento de perda com terminais de captura e baixa de intangíveis.

Custos somados às despesas (gastos totais) Cielo Brasil, 4T20 versus 3T20: aumento de R\$26,4 milhões ou 2,5%.

Se excluirmos os efeitos do *fee* de bandeiras, da amortização de subsídios concedidos para venda de equipamentos, dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e dos eventos não recorrentes, os gastos totais tiveram redução de R\$1,5 milhão ou 0,2%.

EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$377,8 milhões com margem de 28,8%, representando um aumento de 49,4% em relação ao 4T19 e aumento de 22,1% frente ao 3T20.

Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	56,0	34,5	62,3%
Despesas Financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(350,9)	(552,3)	-36,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	424,4	1.010,3	-58,0%
Varição cambial líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	(26,3)	22,9	-214,8%
Total	13,6	67,5	-79,9%	5,8	134,5%	103,2	515,4	-80,0%

4T20 X 4T19

O resultado financeiro atingiu R\$13,6 milhões no 4T20, sendo R\$53,9 milhões ou 79,9% inferior ao 4T19 e é explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram acréscimo de R\$23,0 milhões ou 766,7% devido ao aumento do saldo médio aplicado, bem como da maior rentabilidade das aplicações, compensado parcialmente pela queda na taxa CDI. As despesas financeiras tiveram redução de R\$93,0 milhões ou 63,4%, devido à queda da taxa de juros e à redução da captação de recursos de linhas de curto prazo;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** O decréscimo de R\$165,1 milhões ou 76,8% está relacionado à redução do volume de crédito adquirido e à queda da taxa de desconto. A partir do 2T20, no cenário de pandemia da COVID-19, a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados. Além disso, a Companhia passou a privilegiar o pagamento de forma antecipada aos clientes de médio e de pequeno porte;
- ↑ **Varição cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação de R\$4,8 milhões está relacionada à marcação a mercado de derivativo com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

4T20 X 3T20

Quando comparado ao 3T20, a variação do resultado financeiro foi superior em R\$7,8 milhões ou 134,5%, explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram aumento de R\$11,8 milhões ou 83,1% devido ao maior saldo médio aplicado. Já nas despesas financeiras, houve redução de R\$13,1 milhões ou 19,6% sobretudo relacionado à redução no volume médio tomado em operações de captação de recursos de curto prazo;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** Decréscimo de R\$23,9 milhões ou 32,4% relacionado ao aumento do segmento de Grandes Contas no mix de operações, à redução do prazo médio e da taxa efetiva de desconto cobrada. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento no volume de crédito adquirido no período.
- ↑ **Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquidos tiveram melhora de R\$6,8 milhões ou 44,2%, decorrente da marcação a mercado de derivativos contratados com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira, já liquidados.

Indicadores de Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	8,8%	13,7%	-4,9pp	5,2%	3,6pp	9,2%	16,5%	-7,3pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	9.153,8	15.516,2	-41,0%	4.707,6	94,4%	33.228,7	67.161,8	-50,5%
Prazo médio (dias corridos)	37,8	49,5	(11,7)	48,4	(10,7)	52,2	52,3	(0,1)
Prazo médio (dias úteis)	25,5	33,5	(8,0)	33,2	(7,7)	35,5	36,0	(0,5)
Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC	81,7	245,4	-66,7%	94,4	-13,5%	510,0	1.162,9	-56,1%

A receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC totalizou R\$81,7 milhões no 4T20, que se compara com os R\$245,4 milhões no 4T19 e R\$94,4 milhões no 3T20. O decréscimo está relacionado à redução do volume adquirido e do CDI médio no período, compensado parcialmente pelo aumento no *spread* médio.

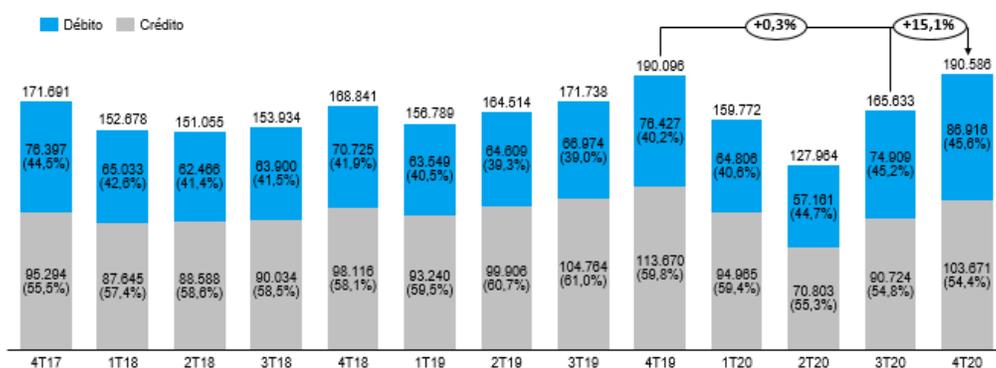
O ticket médio destas operações ao longo do 4T20 ficou em R\$20,4 mil, um aumento de 53,0% em relação ao ticket médio de R\$13,3 mil do 4T19 e de 85,0% com relação ao ticket médio de R\$11,0 mil do 3T20.

Lucro Líquido

No 4T20, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$193,2 milhões com margem de 14,7%, representando acréscimo de 81,7% e aumento de margem de 6,7 p.p. frente ao 4T19. Em relação ao trimestre anterior, o resultado aumentou 64,4% milhões e obteve um acréscimo da margem de 5,1 p.p.

DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Cartões de Crédito e Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	190.586,3	190.096,4	0,3%	165.633,3	15,1%	643.955,3	683.138,0	-5,7%
Quantidade de transações (milhões)	1.751,4	1.909,5	-8,3%	1.537,7	13,9%	6.174,8	7.140,2	-13,5%
Cartões de Crédito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	103.670,6	113.669,6	-8,8%	90.724,0	14,3%	360.163,4	411.579,4	-12,5%
Quantidade de transações (milhões)	722,7	862,5	-16,2%	656,3	10,1%	2.677,3	3.309,0	-19,1%
Cartões de Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	86.915,7	76.426,8	13,7%	74.909,3	16,0%	283.791,9	271.558,5	4,5%
Quantidade de transações (milhões)	1.028,7	1.047,0	-1,7%	881,4	16,7%	3.497,5	3.831,2	-8,7%
Produto Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.162,5	1.857,6	-37,4%	1.754,7	-33,8%	6.106,0	8.493,5	-28,1%
Quantidade de transações (milhões)	0,02	0,02	-30,8%	0,02	-23,1%	0,07	0,10	-24,7%
Débito sem Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	85.753,2	74.569,2	15,0%	73.154,6	17,2%	277.685,9	263.065,0	5,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.028,7	1.047,0	-1,7%	881,4	16,7%	3.497,4	3.831,2	-8,7%

Evolução do Volume Financeiro (em R\$ milhões)

Base ativa de clientes¹


A base ativa do 4T20 foi 1,4% inferior ao 3T20 e de 10,8% em comparação ao 4T19. A principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

Em contrapartida, no segmento de pequenas e médias empresas (varejo), foco da Cielo, a base de clientes aumentou tanto em relação ao trimestre anterior como em relação ao 4T19.

¹ O critério utilizado é uma transação realizada nos últimos 90 dias do fechamento do trimestre.

CATENO
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cateno							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	907,6	875,1	3,7%	754,9	20,2%	2.952,4	3.118,3	-5,3%
Impostos sobre serviços	(103,8)	(96,8)	7,2%	(83,6)	24,2%	(330,0)	(345,0)	-4,3%
Receita operacional líquida	803,8	778,3	3,3%	671,3	19,7%	2.622,4	2.773,3	-5,4%
Gastos totais	(491,8)	(477,6)	3,0%	(565,8)	-13,1%	(1.980,0)	(1.861,7)	6,4%
Custos totais	(441,5)	(429,0)	2,9%	(442,9)	-0,3%	(1.684,0)	(1.673,2)	0,6%
Custo dos serviços prestados	(344,6)	(332,4)	3,7%	(346,0)	-0,4%	(1.296,6)	(1.286,7)	0,8%
Depreciações e amortizações	(96,9)	(96,6)	0,3%	(96,9)	0,0%	(387,4)	(386,5)	0,2%
Lucro bruto	362,3	349,3	3,7%	228,4	58,6%	938,4	1.100,1	-14,7%
Despesas operacionais	(50,3)	(48,6)	3,5%	(122,9)	-59,1%	(296,0)	(188,5)	57,0%
Pessoal	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(75,6)	(71,6)	5,6%
Gerais e administrativas	(11,2)	(10,6)	5,7%	(7,7)	45,5%	(33,1)	(40,5)	-18,3%
Vendas e Marketing	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(0,2)	(2,3)	-91,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(185,6)	(72,8)	154,9%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(1,5)	(1,3)	15,4%
Lucro operacional	312,0	300,7	3,8%	105,5	195,7%	642,4	911,6	-29,5%
EBITDA	409,3	397,7	2,9%	202,8	101,8%	1.031,3	1.299,4	-20,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>30,2%</i>	<i>20,7pp</i>	<i>39,3%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-7,5pp</i>
Resultado financeiro	12,6	26,3	-52,1%	16,5	-23,6%	63,5	118,5	-46,4%
Receitas financeiras	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	66,8	120,9	-44,7%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(3,3)	(2,4)	37,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	324,6	327,0	-0,7%	122,0	166,1%	705,9	1.030,1	-31,5%
IRPJ e CSLL	(110,6)	(110,9)	-0,3%	(41,8)	164,6%	(241,5)	(352,3)	-31,5%
Correntes	(94,8)	(105,5)	-10,1%	(77,8)	21,9%	(248,0)	(358,7)	-30,9%
Diferidos	(15,8)	(5,4)	192,6%	36,0	n/a	6,5	6,4	1,6%
Lucro líquido	214,0	216,1	-1,0%	80,2	166,8%	464,4	677,8	-31,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>26,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-1,1pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,7pp</i>	<i>17,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-6,7pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	149,9	151,3	-0,9%	56,2	166,7%	325,1	474,5	-31,5%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,1	64,8	-1,1%	24,0	167,1%	139,3	203,3	-31,5%

Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$803,8 milhões no 4T20, com aumento de R\$25,5 milhões ou 3,3%, frente ao 4T19 e aumento de R\$132,5 milhões ou 19,7% em comparação com o 3T20. O aumento está relacionado ao acréscimo do volume.

Custos dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Custos dos serviços prestados	(441,5)	(429,0)	2,9%	(442,9)	-0,3%	(1.684,0)	(1.673,2)	0,6%

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$441,5 milhões no 4T20, um aumento de R\$12,5 milhões ou 2,9%, em relação ao 4T19 e redução de R\$1,4 milhões, ou 0,3% frente ao 3T20.

Em relação ao 4T19, o aumento está relacionado ao incremento nos custos de embossing e postagens de cartões (volumetria e reajuste de preço) e nos custos com *fee* de bandeiras (decorrente do aumento do volume de transações). Esse aumento foi compensado parcialmente por menores gastos com atendimento presencial nas agências e com emissão de faturas (migração para liquidação em canais digitais, com menor custo) e de ações de eficiências de gastos durante o ano de 2020.

Na comparação com o 3T20, os custos estão em linha.

Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Despesas com pessoal	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(75,6)	(71,6)	5,6%
Despesas gerais e administrativas	(11,6)	(11,0)	5,5%	(8,1)	43,2%	(34,6)	(41,8)	-17,2%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(0,2)	(2,3)	-91,3%
Outras despesas operacionais líquidas	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(185,6)	(72,8)	154,9%
Total	(50,3)	(48,6)	3,5%	(122,9)	-59,1%	(296,0)	(188,5)	57,0%

No 4T20, as despesas operacionais, incluindo custos de depreciação e amortização, atingiram R\$50,3 milhões, um crescimento de R\$1,7 milhões, ou 3,5%, em comparação ao 4T19 e redução de R\$72,6 milhões ou 59,1%, quando comparado ao 3T20. Destacam-se:

- ↑ **Despesas Gerais e Administrativas, incluindo depreciação:** As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, se mantiveram em linha em relação ao 4T19, com variação de R\$0,6 milhão ou 5,5%. Em relação ao 3T20, houve aumento de R\$3,5 milhões ou 43,2%, relacionado substancialmente a maiores gastos administrativos no período;
- ↑ **Outras despesas operacionais, líquidas:** As outras despesas operacionais, líquidas totalizaram R\$19,3 milhões no 4T20, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, e apresentaram redução de R\$75,7 milhões ou 79,7% em relação ao 3T20, decorrente da concentração de perdas operacionais no 3T20 e do reconhecimento, no 4T20, do ressarcimento de gastos do Arranjo Ourocard (R\$29,9 milhões), conforme acordo contratual com o Banco do Brasil.

Quanto ao ressarcimento de gastos, cabe informar que a Cateno possui junto à BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado. Em razão do aumento das despesas operacionais ocorrido em 2020 e dos impactos sobre o volume decorrentes da pandemia da COVID-19, o valor de gastos excedentes ao teto, no montante de R\$29,9 milhões, foi reconhecido como reembolso de despesas no 4T20.

Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	66,8	120,9	-44,7%
Despesas Financeiras	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(3,3)	(2,4)	37,5%
Total	12,6	26,3	-52,1%	16,5	-23,6%	63,5	118,5	-46,4%

O resultado financeiro atingiu R\$12,6 milhões no trimestre, redução de R\$13,7 milhões ou 52,1%, frente ao 4T19 e R\$3,9 milhões ou 23,6%, frente ao 3T20. A redução decorre substancialmente do menor saldo médio aplicado e da queda da taxa média do CDI, quando comparado ao 4T19.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo (participação de 70%) foi de R\$149,9 milhões no 4T20, o que representa uma redução de 0,9% frente ao 4T19, e um aumento de 166,7%, frente ao 3T20.

Na visão gerencial, adicionando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e expurgando a amortização do intangível da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 4T20 atingiu R\$196,4 milhões, um aumento de R\$7,7 milhões ou 4,1% em relação ao 4T19 e de R\$95,6 milhões ou 94,8% quando comparado ao 3T20, conforme apresentado a seguir:

DRE (Cash Basis)	Cateno Gerencial							
R\$ milhões	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita operacional líquida	803,8	778,3	3,3%	671,3	19,7%	2.622,4	2.773,3	-5,4%
Gasto total (ex amortização)	(395,2)	(380,8)	3,8%	(469,2)	-15,8%	(1.593,4)	(1.475,1)	8,0%
Resultado operacional	408,6	397,5	2,8%	202,1	102,2%	1.029,0	1.298,2	-20,7%
Resultado financeiro	12,6	26,3	-52,1%	16,5	-23,6%	63,5	118,5	-46,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	421,2	423,8	-0,6%	218,6	92,7%	1.092,5	1.416,7	-22,9%
IRPJ e CSLL	(110,5)	(111,0)	-0,5%	(41,8)	164,2%	(241,4)	(352,4)	-31,5%
Lucro líquido	310,7	312,7	-0,6%	176,9	75,7%	851,0	1.064,4	-20,0%
Participação Cielo 70%	217,5	218,9	-0,6%	123,8	75,7%	595,7	745,0	-20,0%
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(21,1)	(30,2)	-30,0%	(23,0)	-8,2%	(103,1)	(142,4)	-27,6%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	196,4	188,7	4,1%	100,8	94,8%	492,7	602,7	-18,3%

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Volume financeiro total	86.158,5	79.448,0	8,4%	71.513,2	20,5%	281.799,0	284.235,0	-0,9%
Volume de crédito	42.782,2	41.642,9	2,7%	36.042,9	18,7%	142.350,0	149.023,0	-4,5%
Volume de débito	43.376,3	37.805,1	14,7%	35.470,3	22,3%	139.449,0	135.212,0	3,1%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	85.001,5	77.612,1	9,5%	69.770,1	21,8%	275.703,0	275.786,0	0,0%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

OUTRAS CONTROLADAS
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	944,5	909,2	3,9%	1.035,5	-8,8%	3.943,7	3.271,7	20,5%
Impostos sobre serviços	(36,4)	(40,1)	-9,2%	(38,6)	-5,7%	(155,1)	(132,2)	17,3%
Receita operacional líquida	908,1	869,1	4,5%	996,9	-8,9%	3.788,6	3.139,5	20,7%
Gastos totais	(981,9)	(902,9)	8,7%	(1.084,2)	-9,4%	(4.084,6)	(3.225,9)	26,6%
Custos totais	(827,7)	(762,9)	8,5%	(881,1)	-6,1%	(3.351,7)	(2.712,2)	23,6%
Custo dos serviços prestados	(778,6)	(729,8)	6,7%	(831,7)	-6,4%	(3.177,6)	(2.411,6)	31,8%
Depreciações e amortizações	(49,1)	(33,1)	48,3%	(49,4)	-0,6%	(174,2)	(300,6)	-42,1%
Lucro bruto	80,4	106,2	-24,3%	115,8	-30,6%	436,9	427,4	2,2%
Despesas operacionais	(154,2)	(140,0)	10,1%	(203,1)	-24,1%	(732,9)	(513,7)	42,7%
Pessoal	(39,1)	(25,9)	51,0%	(47,8)	-18,2%	(150,0)	(109,8)	36,6%
Gerais e administrativas	(53,7)	(43,6)	23,2%	(76,7)	-30,0%	(259,0)	(111,1)	133,1%
Vendas e Marketing	(45,4)	(57,2)	-20,6%	(63,3)	-28,3%	(243,0)	(235,5)	3,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(10,2)	(1,1)	827,3%	(9,6)	6,2%	(42,4)	(7,7)	452,6%
Depreciações e amortizações	(5,8)	(12,2)	-52,5%	(5,7)	1,8%	(38,5)	(49,6)	-22,5%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	0,0	0,0	185,5%
Resultado operacional	(73,8)	(33,8)	118,3%	(87,3)	-15,5%	(296,0)	(86,3)	242,9%
EBITDA	(18,9)	11,5	n/a	(32,2)	-41,3%	(83,4)	263,9	n/a
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-2,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>-3,2%</i>	<i>1,1pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-10,6pp</i>
Resultado financeiro	(11,4)	(10,5)	8,6%	(11,4)	0,0%	(45,2)	(49,8)	-9,2%
Receitas financeiras	1,7	6,0	-71,7%	10,0	-83,0%	37,9	26,3	44,4%
Despesas financeiras	(44,7)	(42,3)	5,7%	(42,2)	5,9%	(157,7)	(188,8)	-16,5%
Aquisição de recebíveis, líquido	31,7	25,8	22,9%	20,8	52,4%	78,3	112,7	-30,6%
Variação cambial, líquida	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(3,7)	(0,0)	79008,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(85,2)	(44,3)	92,3%	(98,7)	-13,7%	(341,2)	(136,1)	150,7%
IRPJ e CSLL	40,8	8,6	374,4%	26,1	56,3%	104,8	27,3	283,5%
Correntes	34,4	(10,9)	n/a	11,6	196,6%	59,9	(17,4)	n/a
Diferidos	6,4	19,5	-67,2%	14,4	-55,6%	44,9	44,7	0,5%
Resultado líquido	(44,4)	(35,7)	24,4%	(72,6)	-38,8%	(236,4)	(108,8)	117,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>-7,3%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>-6,2%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-2,8pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	(44,9)	(36,3)	23,7%	(73,2)	-38,7%	(238,4)	(111,2)	114,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,5	0,6	-16,7%	0,6	-16,7%	2,0	2,4	-19,2%

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

ANEXOS
EFEITOS SOBRE RESULTADO CIELO LÍQUIDOS DOS CUSTOS DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS NAS AQUISIÇÕES DA CATENO E MERCHANT E

Na visão gerencial, excluindo os custos das dívidas contratadas nas aquisições da Cateno e MerchantE do resultado atribuível à Cielo, o lucro líquido gerencial da Cielo, na perspectiva de aquisição pura, no 4T20 atingiu R\$212,1 milhões, um aumento de R\$62,9 milhões ou 42,2% em relação ao 4T19 e de R\$72,0 milhões ou 51,5% quando comparado ao 3T20, conforme apresentado a seguir:

DRE	RESULTADO CIELO LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES							
	R\$ milhões							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Resultado atribuível à Cielo	298,2	221,3	34,7%	100,4	197,0%	490,2	1.547,4	-68,3%
Serviços de aquisição	192,8	104,2	85,1%	119,3	61,6%	405,3	1.174,9	-65,5%
Equivalência Patrimonial	105,4	117,2	-10,0%	(18,8)	n/a	84,9	372,5	-77,2%
<i>Cateno</i>	149,9	151,3	-0,9%	56,2	166,9%	325,1	474,5	-31,5%
<i>MerchantE</i>	(49,6)	(46,0)	7,9%	(86,8)	-42,8%	(277,8)	(148,9)	86,6%
<i>Outros</i>	5,2	11,9	-56,5%	11,8	-56,4%	37,6	47,0	-20,0%
Custos da dívida de aquisição	(19,3)	(45,0)	-57,1%	(20,8)	-7,0%	(106,2)	(197,0)	-46,1%
Cateno	(11,4)	(30,2)	-62,2%	(12,5)	-8,6%	(66,6)	(142,4)	-53,2%
MerchantE	(7,9)	(14,8)	-46,5%	(8,3)	-4,6%	(39,6)	(54,6)	-27,5%
Serviços de aquisição (-) custos da dívida	212,1	149,2	42,2%	140,1	51,5%	511,6	1.371,9	-62,7%
Equivalência Patrimonial Ajustada	86,1	72,1	19,3%	(39,6)	n/a	(21,4)	175,5	n/a
<i>Cateno</i>	138,5	121,1	14,4%	43,7	217,0%	258,4	332,1	-22,2%
<i>MerchantE</i>	(57,6)	(60,8)	-5,3%	(95,1)	-39,5%	(317,4)	(203,5)	55,9%
<i>Outros</i>	5,2	11,9	-56,5%	11,8	-56,4%	37,6	47,0	-20,0%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	950.973	2.490.685
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.228.503	1.091.268
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	83.910	19.412
Equivalência patrimonial	1.882	(9.206)
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	(138.741)	(18.657)
Opções de ações outorgadas	1.871	(5.597)
Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude	511.854	389.382
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	58.103	83.939
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	788.882	121.829
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(302.417)	(119.687)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	254.397	481.558
Amortização de custos de emissão de dívidas	33.700	14.658
Efeito de variação cambial sobre conversão de ativos e passivos no exterior	(250.349)	(30.123)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:		
Rendas a receber	(89.964)	43.330
Contas a receber de emissores	1.505.082	(10.283.214)
Créditos tributários	(26.985)	13.040
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	(322.281)	(95.291)
Depósitos judiciais	15.153	44.198
Outros valores e bens	33.377	(36.283)
Outros ativos	158.614	(321.223)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	(391.055)	42.928
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Sociais e estatutárias	(14.333)	40.123
Fiscais e previdenciárias	30.884	(27.589)
Contas a pagar a estabelecimentos	(1.575.936)	9.669.821
Provisões para contingências	(50.131)	(35.050)
Outros passivos	1.108.172	(208.127)
Caixa proveniente/(utilizado) das operações	3.603.165	3.356.124
Imposto de renda e contribuição social pagos	(358.786)	(998.993)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.244.379	2.357.131
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos de subsidiárias	2.124	2.060
Aquisições de imobilizado de uso	(419.445)	(535.054)
Aquisições de intangível	(348.590)	(571.205)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(765.911)	(1.104.199)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	6.097.196	18.488.597
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(7.143.479)	(17.182.565)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(22.040)	(37.883)
Juros pagos	(309.679)	(503.536)
Aquisição de ações em tesouraria	(40.214)	(22.829)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	11.597	17.209
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(217.687)	(1.702.579)
Resgate de ações pagos a terceiros	(559.313)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.183.619)	(943.586)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	294.849	309.346
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	3.507.241	3.212.392
Efeito de variação cambial sobre disponibilidades no exterior	(65.694)	(13.382)
Saldo inicial	3.212.392	2.903.046
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	294.849	309.346

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2020 (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

ATIVO	31.12.2020		31.12.2019		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2020		31.12.2019	
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	127.969	237.604			Obrigações por empréstimos	40.960	918.337		
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.617.998	3.023.368			Instrumentos financeiros derivativos	2.079	47.513		
Rendas a receber	935.733	875.676			Outras obrigações	67.054.479	67.368.476		
Contas a receber de emissores	70.211.977	72.192.036			Sociais e estatutárias	277.043	203.223		
Contas a receber com partes relacionadas	29.907	-			Fiscais e previdenciárias	581.140	553.689		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	810.768	488.487			Obrigações com cotas de terceiros FIDC	3.041.462	2.000.352		
Outras contas a receber operacionais	262.894	414.993			Contas a pagar a estabelecimentos	61.765.044	63.340.980		
Provisão para créditos incobráveis	(304.582)	(267.705)			Outras	1.389.790	1.270.232		
Outros valores a receber	67.480	100.770			Total do passivo circulante	67.097.518	68.334.326		
Total do ativo circulante	75.760.144	77.065.229			Exigível a longo prazo				
Realizável a longo prazo					Obrigações por empréstimos	8.903.652	8.327.298		
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	457.892	-			Outras obrigações	1.923.707	2.020.115		
Depósitos judiciais	1.578.987	1.594.140			Provisões para contingências	1.838.719	1.830.747		
Créditos tributários	1.159.755	1.132.687			Impostos e contribuições diferidos	34.864	70.757		
Outras contas a receber operacionais	22.410	28.925			Provisão para obrigações com investidas	104	51		
Outros valores a receber	-	87			Outras	50.020	118.560		
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente	14.770.445	14.719.090			Total do passivo exigível a longo prazo	10.827.359	10.347.413		
Permanente					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Investimentos	121.890	126.229			Capital social	5.700.000	5.700.000		
Imobilizado de uso	986.756	881.384			Reservas de capital	67.529	65.658		
Intangível	10.442.755	10.955.638			Reservas de lucros	4.031.907	3.708.079		
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente	14.770.445	14.719.090			Outros resultados abrangentes	(223.767)	12.716		
					(-) Ações em tesouraria	(84.815)	(56.198)		
					Atribuído a:				
					Acionistas controladores	9.490.854	9.430.255		
					Outros acionistas que não a Cielo	3.114.858	3.672.325		
					Total do patrimônio líquido	12.605.712	13.102.580		
TOTAL DO ATIVO	90.530.589	91.784.319			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.530.589	91.784.319		

DESEMPENHO GERENCIAL 4T20 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.478,2	1.495,6	-1,2%	1.365,1	8,3%	907,6	875,1	3,7%	754,9	20,2%	944,5	909,2	3,9%	1.035,5	-8,8%	3.330,3	3.279,9	1,5%	3.155,5	5,5%
Impostos sobre serviços	(167,4)	(165,4)	1,2%	(150,9)	10,9%	(103,8)	(96,8)	7,2%	(83,6)	24,2%	(36,4)	(40,1)	-9,2%	(38,6)	-5,7%	(307,6)	(302,3)	1,8%	(273,1)	12,6%
Receita operacional líquida	1.310,8	1.330,2	-1,5%	1.214,2	8,0%	803,8	778,3	3,3%	671,3	19,7%	908,1	869,1	4,5%	996,9	-8,9%	3.022,7	2.977,6	1,5%	2.882,4	4,9%
Gastos totais	(1.077,3)	(1.244,8)	-13,5%	(1.050,9)	2,5%	(491,8)	(477,6)	3,0%	(565,8)	-13,1%	(981,9)	(902,9)	8,7%	(1.084,2)	-9,4%	(2.551,0)	(2.625,3)	-2,8%	(2.700,9)	-5,6%
Custos totais	(768,1)	(826,7)	-7,1%	(749,8)	2,4%	(441,5)	(429,0)	2,9%	(442,9)	-0,3%	(827,7)	(762,9)	8,5%	(881,1)	-6,1%	(2.037,3)	(2.018,6)	0,9%	(2.073,8)	-1,8%
Custo dos serviços prestados	(628,5)	(665,8)	-5,6%	(606,5)	3,6%	(344,6)	(332,4)	3,7%	(346,0)	-0,4%	(778,6)	(729,8)	6,7%	(831,7)	-6,4%	(1.751,7)	(1.728,0)	1,4%	(1.784,2)	-1,8%
Depreciações e amortizações	(139,6)	(160,9)	-13,2%	(143,3)	-2,6%	(96,9)	(96,6)	0,3%	(96,9)	0,0%	(49,1)	(33,1)	48,3%	(49,4)	-0,6%	(285,6)	(290,6)	-1,7%	(289,6)	-1,4%
Lucro bruto	542,7	503,5	7,8%	464,4	16,9%	362,3	349,3	3,7%	228,4	58,6%	80,4	106,2	-24,3%	115,8	-30,6%	985,4	959,0	2,8%	808,6	21,9%
Despesas operacionais	(309,2)	(418,1)	-26,0%	(301,1)	2,7%	(50,3)	(48,6)	3,5%	(122,9)	-59,1%	(154,2)	(140,0)	10,1%	(203,1)	-24,1%	(513,7)	(606,7)	-15,3%	(627,1)	-18,1%
Pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(39,1)	(25,9)	51,0%	(47,8)	-18,2%	(191,1)	(165,9)	15,2%	(206,3)	-7,4%
Gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(11,2)	(10,6)	5,7%	(7,7)	45,5%	(53,7)	(43,6)	23,2%	(76,7)	-30,0%	(113,0)	(107,4)	5,2%	(122,1)	-7,5%
Vendas e Marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(45,4)	(57,2)	-20,6%	(63,3)	-28,3%	(79,2)	(171,4)	-53,8%	(91,4)	-13,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(10,2)	(1,1)	827,3%	(9,6)	6,2%	(119,9)	(144,9)	-17,3%	(196,5)	-39,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(5,8)	(12,2)	-52,5%	(5,7)	1,8%	(10,5)	(17,1)	-38,6%	(10,8)	-2,8%
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a
Lucro operacional	233,9	87,5	167,3%	161,5	44,8%	312,0	300,7	3,8%	105,5	195,7%	(73,8)	(33,8)	118,3%	(87,3)	-15,5%	472,1	354,4	33,2%	179,7	162,7%
EBITDA	377,8	252,9	49,4%	309,5	22,1%	409,3	397,7	2,9%	202,8	101,8%	(18,9)	11,5	n/a	(32,2)	-41,3%	768,2	662,1	16,0%	480,0	60,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,8%</i>	<i>19,0%</i>	<i>9,8pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>50,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>30,2%</i>	<i>20,7pp</i>	<i>-2,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>-3,2%</i>	<i>1,1pp</i>	<i>25,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>16,7%</i>	<i>8,8pp</i>
Resultado financeiro	13,6	67,5	-79,9%	5,8	134,5%	12,6	26,3	-52,1%	16,5	-23,6%	(11,4)	(10,5)	8,6%	(11,4)	0,0%	14,8	83,3	-82,2%	10,9	35,8%
Receitas financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	1,7	6,0	-71,7%	10,0	-83,0%	40,8	35,8	14,0%	41,1	-0,7%
Despesas financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(44,7)	(42,3)	5,7%	(42,2)	5,9%	(98,9)	(189,5)	-47,8%	(109,4)	-9,6%
Aquisição de recebíveis, líquido	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	-	-	-	-	-	31,7	25,8	22,9%	20,8	52,4%	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%
Variação cambial, líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	-	-	-	-	-	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(8,7)	(3,8)	128,9%	(15,4)	-43,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	247,5	155,0	59,7%	167,3	47,9%	324,6	327,0	-0,7%	122,0	166,1%	(85,2)	(44,3)	92,3%	(98,7)	-13,7%	486,9	437,7	11,2%	190,5	155,6%
IRPJ e CSLL	(54,3)	(48,7)	11,5%	(49,8)	9,0%	(110,6)	(110,9)	-0,3%	(41,8)	164,6%	40,8	8,6	374,4%	26,1	56,3%	(124,1)	(151,0)	-17,8%	(65,5)	89,5%
Correntes	(86,7)	(61,5)	41,0%	(93,4)	-7,2%	(94,8)	(105,5)	-10,1%	(77,8)	21,9%	34,4	(10,9)	n/a	11,6	196,6%	(147,1)	(177,9)	-17,3%	(159,6)	-7,8%
Diferidos	32,4	12,8	153,1%	43,6	-25,7%	(15,8)	(5,4)	192,6%	36,0	n/a	6,4	19,5	-67,2%	14,4	-55,6%	23,0	26,9	-14,5%	94,0	-75,5%
Resultado líquido	193,2	106,3	81,7%	117,5	64,4%	214,0	216,1	-1,0%	80,2	166,8%	(44,4)	(35,7)	24,4%	(72,6)	-38,8%	362,8	286,7	26,5%	125,0	190,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>14,7%</i>	<i>8,0%</i>	<i>6,7pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>26,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-1,1pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,7pp</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>-7,3%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,7pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	193,2	106,3	81,7%	117,5	64,4%	149,9	151,3	-0,9%	56,2	166,7%	(44,9)	(36,3)	23,7%	(73,2)	-38,7%	298,2	221,3	34,7%	100,4	197,0%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	64,1	64,8	-1,1%	24,0	167,1%	0,5	0,6	-16,7%	0,6	-16,7%	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%

DESEMPENHO GERENCIAL 2020 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>												
Receita operacional bruta	5.377,3	6.114,4	-12,1%	2.952,4	3.118,3	-5,3%	3.943,7	3.271,7	20,5%	12.273,4	12.504,4	-1,8%
Impostos sobre serviços	(602,3)	(673,4)	-10,6%	(330,0)	(345,0)	-4,3%	(155,1)	(132,2)	17,3%	(1.087,4)	(1.150,6)	-5,5%
Receita operacional líquida	4.775,0	5.441,0	-12,2%	2.622,4	2.773,3	-5,4%	3.788,6	3.139,5	20,7%	11.186,0	11.353,8	-1,5%
Gastos totais	(4.290,0)	(4.368,9)	-1,8%	(1.980,0)	(1.861,7)	6,4%	(4.084,6)	(3.225,9)	26,6%	(10.354,6)	(9.456,5)	9,5%
Custos totais	(3.035,4)	(2.887,1)	5,1%	(1.684,0)	(1.673,2)	0,6%	(3.351,7)	(2.712,2)	23,6%	(8.071,1)	(7.272,5)	11,0%
Custo dos serviços prestados	(2.420,7)	(2.573,9)	-6,0%	(1.296,6)	(1.286,7)	0,8%	(3.177,6)	(2.411,6)	31,8%	(6.894,9)	(6.272,2)	9,9%
Depreciações e amortizações	(614,7)	(313,2)	96,3%	(387,4)	(386,5)	0,2%	(174,2)	(300,6)	-42,1%	(1.176,3)	(1.000,3)	17,6%
Lucro bruto	1.739,6	2.553,9	-31,9%	938,4	1.100,1	-14,7%	436,9	427,4	2,2%	3.114,9	4.081,4	-23,7%
Despesas operacionais	(1.254,6)	(1.481,8)	-15,3%	(296,0)	(188,5)	57,0%	(732,9)	(513,7)	42,7%	(2.283,5)	(2.184,0)	4,6%
Pessoal	(546,9)	(535,4)	2,1%	(75,6)	(71,6)	5,6%	(150,0)	(109,8)	36,6%	(772,5)	(716,8)	7,8%
Gerais e administrativas	(165,3)	(209,1)	-20,9%	(33,1)	(40,5)	-18,3%	(259,0)	(111,1)	133,1%	(457,4)	(360,7)	26,8%
Vendas e Marketing	(130,2)	(307,2)	-57,6%	(0,2)	(2,3)	-91,3%	(243,0)	(235,5)	3,2%	(373,4)	(545,0)	-31,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(399,9)	(395,8)	1,0%	(185,6)	(72,8)	154,9%	(42,4)	(7,7)	452,6%	(627,9)	(476,3)	31,8%
Depreciações e amortizações	(12,3)	(34,3)	-64,1%	(1,5)	(1,3)	15,4%	(38,5)	(49,6)	-22,5%	(52,3)	(85,2)	-38,7%
Equivalência patrimonial	(1,9)	9,2	n/a	-	-	-	0,0	0,0	185,5%	(1,9)	9,2	n/a
Lucro operacional	483,1	1.081,3	-55,3%	642,4	911,6	-29,5%	(296,0)	(86,3)	242,9%	829,5	1.906,6	-56,5%
EBITDA	1.110,1	1.428,8	-22,3%	1.031,3	1.299,4	-20,6%	(83,4)	263,9	n/a	2.058,0	2.992,0	-31,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>23,2%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-3,0pp</i>	<i>39,3%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-7,5pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-10,6pp</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-8,0pp</i>
Resultado financeiro	103,2	515,4	-80,0%	63,5	118,5	-46,4%	(45,2)	(49,8)	-9,2%	121,5	584,1	-79,2%
Receitas financeiras	56,0	34,5	62,3%	66,7	120,9	-44,8%	37,9	26,3	44,4%	160,6	181,7	-11,6%
Despesas financeiras	(350,9)	(552,3)	-36,5%	(3,3)	(2,4)	37,5%	(157,7)	(188,8)	-16,5%	(511,9)	(743,5)	-31,1%
Aquisição de recebíveis, líquido	424,4	1.010,3	-58,0%	-	-	-	78,3	112,7	-30,6%	502,7	1.123,0	-55,2%
Variação cambial, líquida	(26,3)	22,9	n/a	0,1	-	n/a	(3,7)	(0,0)	79008,5%	(29,9)	22,9	n/a
Lucro antes do IRPJ e CSLL	586,3	1.596,7	-63,3%	705,9	1.030,1	-31,5%	(341,2)	(136,1)	150,7%	951,0	2.490,7	-61,8%
IRPJ e CSLL	(182,8)	(412,6)	-55,7%	(241,5)	(352,3)	-31,5%	104,8	27,3	283,5%	(319,5)	(737,6)	-56,7%
Correntes	(209,6)	(403,1)	-48,0%	(248,0)	(358,7)	-30,9%	59,9	(17,4)	n/a	(397,7)	(779,2)	-49,0%
Diferidos	26,8	(9,5)	n/a	6,5	6,4	1,6%	44,9	44,7	0,5%	78,2	41,6	88,1%
Resultado líquido	403,5	1.184,1	-65,9%	464,4	677,8	-31,5%	(236,4)	(108,8)	117,3%	631,5	1.753,1	-64,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-13,3pp</i>	<i>17,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-6,7pp</i>	<i>-6,2%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-2,8pp</i>	<i>5,6%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-9,8pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	403,5	1.184,1	-65,9%	325,1	474,5	-31,5%	(238,4)	(111,2)	114,3%	490,2	1.547,4	-68,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	139,3	203,3	-31,5%	2,0	2,4	-19,2%	141,3	205,7	-31,3%

NET INCOME GROWS 197% IN THE QUARTER AND REACHES R\$298.2 MILLION.
FINANCIAL VOLUME REACHES R\$190.6 BILLION

Barueri, January 26, 2021 – Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY) announces its results for the fourth quarter of 2020. The Company's consolidated financial statements are presented in Reals (R\$), as per the Accounting Plan of the National Financial System Institutions (COSIF) and accounting practices adopted in Brazil.

OPERATING AND FINANCIAL HIGHLIGHTS
CONSOLIDATED RESULTS

- Cielo's Net Income totaled R\$298.2 million in the quarter, a 34.7% increase over the same quarter of 2019 and 197.0% when compared to 3Q20;
- When compared to the previous quarter, the results improvement was driven by better performance of all business units: Cielo Brasil (acquiring), Cateno and other subsidiaries. Highlight to recovering volumes at Cielo and Cateno and to expenses control, with costs and expenses showing nominal reductions as compared to 3Q20.

CIELO BRASIL

- The total payment volume (TPV) reached R\$190.6 billion, up by 15.1% over 3Q20, driven by the small business segment, the recovery of economic activities, Black Friday and Christmas. When compared to 4Q19 the increase was 0.3%, limited by economic impacts of the crisis generated by COVID-19 and by Company's focus on the most profitable segments;
- Net revenue totaled R\$1,310.8 million in 4Q20, an increase of 8.0% over the previous quarter, due to higher TPV and increase of revenues related to the modality that allows the customer to receive credit card transactions in two days (Receba Rápido, or RR). When compared to 4Q19 revenues were 1.5% lower, reflecting stable volumes and market environment of intense competition that has been pressuring prices and margins in SMB segment;
- New record in the penetration of prepayment products in SMB and LT segments, at 32.7% in 4Q20;
- Total expenses (costs and expenses) were R\$1,077.3 million, down by R\$167.5 million or 13.5% over 4Q19 and up by R\$26.4 million or 2.5% over 3Q20. It is

CIEL3 Price

R\$4.00

Market Cap

R\$10.9 billion

Earnings per Share in the Period

R\$0.11

Earnings per ADR in the Period

US\$0.02

P/E

22.2x

Information as of December 31, 2020

Contacts

Email: ri@cielo.com.br

Phone: +55 (11) 2596-8453

Website: ri.cielo.com.br

4Q20 Conference Call

Date: Wednesday, January 27, 2021

In Portuguese

Simultaneous translation into English

Time: 11:30 a.m. (Brasília)

Phone: +55 (11) 4118-4632

+55 (11) 3181-8565

Password: CIELO

In English

Time: 11:00 p.m. (EST)

Phone: +1 844-204-8942

+55 (11) 3181-8565

Password: CIELO

worth noting that normalized expenses were 18.1% lower over the same quarter of the previous year, reflecting Cielo's effort to increase operation efficiency:

Total Expenses Analysis (costs + expenses)	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Total Expenses	(1,077.3)	(1,244.8)	-13.5%	(1,050.9)	2.5%	(4,290.0)	(4,368.9)	-1.8%
<i>Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks</i>	434.2	464.4	-6.5%	396.3	9.6%	1,597.7	1,470.2	8.7%
<i>Non-recurring items*</i>	3.9	-	-	13.9	-71.9%	85.6	-	-
Total Expenses Normalized	(639.2)	(780.4)	-18.1%	(640.7)	-0.2%	(2,606.6)	(2,898.7)	-10.1%

*The non-recurring items in 4Q20 correspond to (i) additional provision of R\$20.1 million for loss with capture POS and (ii) sale of written-off receivables, net of expenses with the operation, totaling R\$16.2 million. In 3Q20, the non-recurring item corresponded to capture POS losses, totaling R\$13.9 million.

- Cielo Brasil Net Income totaled R\$193.2 million in 4Q20, up by 81.7% YoY and 64.4% over 3Q20, due to the recovery of volumes and the favorable behavior of expenses.

SUBSIDIARIES

- **CATENO:** Cateno's net income attributable to Cielo (70% stake) reached R\$149.9 million in 4Q20, a 0.9% decrease over the same quarter of the previous year and an increase of 166.7% over 3Q20. The better performance in the quarter was mainly due to the recovery of volumes, that increased 20.5% when compared to 3Q20, and reached R\$86.2 billion, and from lower operating expenses. On expenses, operating losses were lower and the company received a reimbursement of expenses related to Ourocard Payments Arrangement, totaling R\$29.9 million;
- **OTHER SUBSIDIARIES:** Results of other subsidiaries showed improvement in comparison to 3Q20 due to lower expenses in USA operations (Cielo USA / MerchantE) and mainly due to tax benefits totaling R\$18.0 million (US\$3.9 million), offered by the US government as a measure to address the impacts of the crisis brought by COVID-19.

KEY FINANCIAL INDICATORS

Main financial indicators (R\$ million)	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Total financial volume	190,586.3	190,096.4	0.3%	165,633.3	15.1%	643,955.3	683,138.0	-5.7%
Net operating revenue	3,022.7	2,977.6	1.5%	2,882.4	4.9%	11,186.0	11,353.8	-1.5%
Purchase of receivables result income, net	81.6	240.8	-66.1%	94.6	-13.7%	502.7	1,123.0	-55.2%
% Purchased volume over total credit volume	8.8%	13.7%	-4.9pp	5.2%	3.6pp	9.2%	16.5%	-7.3pp
Total cost + expenses	(2,551.0)	(2,625.3)	-2.8%	(2,700.9)	-5.6%	(10,354.6)	(9,456.5)	9.5%
EBITDA	768.2	662.1	16.0%	480.0	60.0%	2,058.0	2,992.0	-31.2%
% EBITDA margin	25.4%	22.2%	3.2pp	16.7%	8.8pp	18.4%	26.4%	-8.0pp
Net result	362.8	286.7	26.5%	125.0	190.2%	631.5	1,753.1	-64.0%
% Net margin	12.0%	9.6%	2.4pp	4.3%	7.7pp	5.6%	15.4%	-9.8pp
Attributed to Cielo	298.2	221.3	34.7%	100.4	197.0%	490.2	1,547.4	-68.3%
Attributed to non Cielo interest	64.6	65.4	-1.2%	24.6	162.6%	141.3	205.7	-31.3%

As of January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. consolidated in the reference month itself. This change in the accounting practice resulted in a R\$21.1 million adjustment to 4Q19 net income (the net income previously reported for 4Q19 was R\$307.8 million and the adjusted net income is R\$286.7 million).

On September 30, 2020, the direct subsidiary Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") was merged into the indirect subsidiary Stelo S.A. ("Stelo") with the transfer of all its assets, rights and obligations, based on an equity appraisal report with base date of August 31, 2020 (net assets incorporated R\$37.9 million). In addition, on the same date, a capital allocation totaling R\$65.5 million was approved in Stelo.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

2020 brought considerable challenges for the economy and the entire Brazilian society. The economy was affected by the measures taken to face the COVID19 pandemic. The isolation and social distancing measures have particularly affected retail, with significant impacts on the payment industry, due to its dependence on the level of household consumption.

This entire operational context brought significant impacts to Cielo. The Company started 2020 with good prospects: In the previous year, the downward trend of its active customer base was reversed and TPV had also grown. However, the pandemic impacts were severe, especially in March and throughout the second quarter. "Cielo Broad Retail Index (ICVA)", an indicator that tracks the performance of all Brazilian retailers - not only transactions captured by Cielo - showed a 52% decrease in consumption in the 4th week of March, and up to 50% of merchants showed no activity.

Although our captured volumes performed better than the Cielo Broad Retail Index (ICVA), they fell by 35% in April YoY. Besides, the lower consumption affected not only Cielo's businesses, but had significant impacts in Cateno, which had a lower volume throughout the year, especially in the most profitable businesses. This context weighed heavily on the Company's results, especially in the first half of the year.

The Management acted promptly, both to minimize the effects of the crisis for its clients and the Brazilian economy, and to manage impacts on its own business.

In line with its commitment to clients, and to society as a whole, Cielo played an important role, providing the infrastructure to help the federal government make the payment of emergency benefits. The payments industry has been of even greater importance during the pandemic, as it is modernizing and allowing for an accelerated

digitalization of payments. Cielo, in particular, played a leading role on the innovation trend that has marked the industry's path, managing, in a record time of 8 days, to create a solution to make viable the acceptance of the emergency aid. This initiative made it possible for 50 million users to receive the benefit directly through Caixa's app, without needing cash withdrawals. The Company adopted other important measures, granting discounts on POS rentals to part of its customer base, and promoting training and solutions so that our customers could advance in contactless transactions, as the case of Superlink, which grew 1,524% compared to the previous year.

Regarding the pandemic's impacts on Cielo itself, the Management implemented measures or accelerated internal initiatives to ensure the business continuity, to protect the Company's assets and optimize its capacity to generate results.

Cielo adopted measures to cut costs, manage credit risk (restricting operations to certain segments), preserve cash and reinforce liquidity, to increase the resilience to shocks, and also allow the expansion pre-payment solutions to our customers. We ended the year with total liquidity of R\$4,203.9 million, compared to R\$3,260.9 million at the end of 2019. The leverage ratio, which was 1.46x at the end of 2019, ended 2020 at 1.86x.

From a market positioning standpoint, throughout 2020 Cielo advanced in the development of its own sales force and, in a very intense way, improved the quality of the services to improve the customer experience, as well as our ability to attract and retain customers.

Own channels accounted for 52% of new customers in the last quarter of the year, a strong growth resulting from the expansion of our sales force. The third-party channels - Banks and Partners - remain an important part of Cielo's strategy, and we have been focused on improving other other partnerships, optimizing the banking channel, and integrating different channels.

Efforts to improve the quality of the services showed important results in 2020. There were significant improvements in satisfaction indicators, complaints, and NPS (Net Promoter Score). Cielo was also recognized by the market, coming in second in the quality ranking published by the website Reclame Aqui in 2020. The entire Company has been focused on placing the customer at the heart of the business. The evolution in quality indicators reflects the effort to improve the customer experience and advance the digital transformation process.

Throughout the year, the Brazilian economy showed its ability to recover. The issues brought by the pandemic are still perceived, but it is already possible to see significant signs of recovery. The Cielo Broad Retail Index (ICVA) has registered an improvement since the third quarter, when compared to the most severe point of the crisis. Importantly, in the last few months we have seen some segments in which Cielo has captured a higher than expected volume of transactions in its budget, prepared and approved before the COVID crisis.

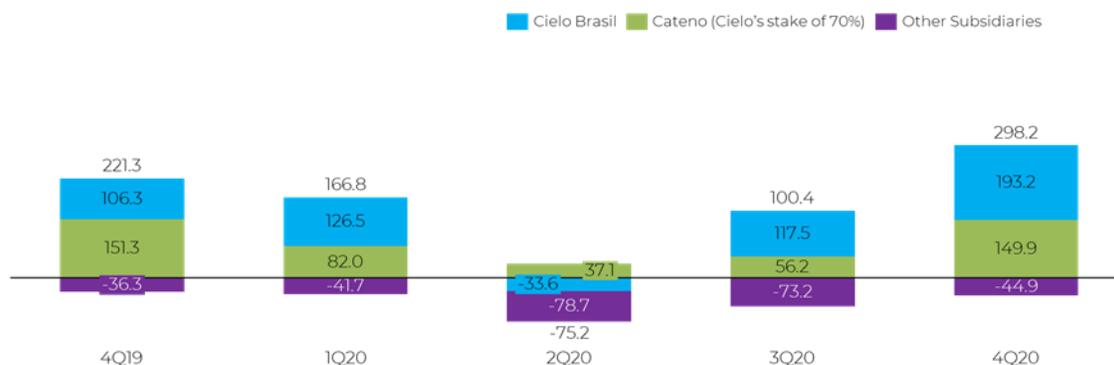
The economic recovery and the measures that have been adopted by the Company have enabled a sequential recovery in TPV throughout the second half of the year, with a 29.4% growth in the third quarter and 15.1% growth in the last quarter of the year. The volume captured reached R\$356.2 billion in the second half of 2020.

Throughout the year, Cielo advanced with its strategy to prioritize more profitable segments, focusing on retail. The volume captured in this segment reached 37.3% of the total in the last quarter of the year, compared to 33.1% in the same period of 2019. Likewise, Cielo expanded the prepayment business in the retail segments. Considering

the total captured in the segment, the penetration of prepayment products reached a record percentage in the 4Q20, of 32.7%, with sequential growths throughout the year.

Net Revenue followed the business recovery, reaching R\$5,905.1 million in the second half and R\$11,186.0 million in fiscal year of 2020.

Net Income by Business Unit – R\$ million



Cielo Brasil's income statements consolidate the companies' operations: Cielo, Servinet, Aliança and Stelo (that incorporated Braspag in 09.30.20); and account for the result of equity interest of Orizon and Paggo. The statements of other subsidiaries consolidate the operations of the companies M4U, MerchantE, Cielo USA and Braspag until 09.30.20.

All these results were achieved thanks to the dedication of the Company's 4,106 employees. Focused on protecting its employees and their families, Cielo has widely adopted remote work since the start of the pandemic, and kept this up throughout the year. Suspected cases of coronavirus are constantly monitored, with the support of a medical team.

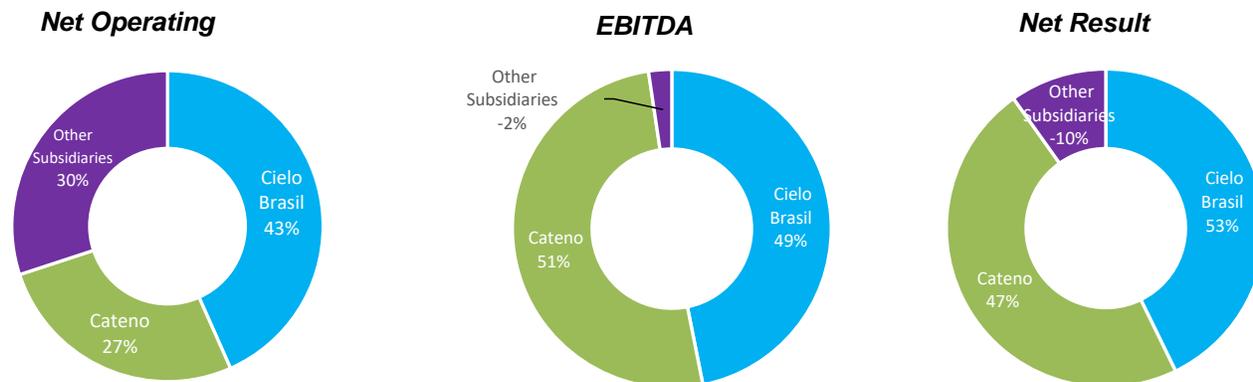
We will see many changes in the payment industry in Brazil and we see in a favorable way the initiatives led by the Central Bank of Brazil that favor the final consumer, where we highlight the PIX initiative, the Receivables Registry and Open Banking. Cielo has been getting ready to take center stage in these changes. 2020, so challenging, showed our Company's adaptability. Cielo will continue to focus on improving the customer experience and deepening the digital transformation process, acting as a leader in the digitalization of payments in the Brazilian economy.

CIELO CONSOLIDATED
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement R\$ million	Cielo Consolidated							
	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Gross operating revenue	3.330,3	3.279,9	1,5%	3.155,5	5,5%	12.273,4	12.504,4	-1,8%
Taxes on services	(307,6)	(302,3)	1,8%	(273,1)	12,6%	(1.087,4)	(1.150,6)	-5,5%
Net operating revenue	3.022,7	2.977,6	1,5%	2.882,4	4,9%	11.186,0	11.353,8	-1,5%
Total cost + expenses	(2.551,0)	(2.625,3)	-2,8%	(2.700,9)	-5,6%	(10.354,6)	(9.456,5)	9,5%
Total costs	(2.037,3)	(2.018,6)	0,9%	(2.073,8)	-1,8%	(8.071,1)	(7.272,5)	11,0%
Cost of service rendered	(1.751,7)	(1.728,0)	1,4%	(1.784,2)	-1,8%	(6.894,9)	(6.272,2)	9,9%
Depreciation and amortization	(285,6)	(290,6)	-1,7%	(289,6)	-1,4%	(1.176,3)	(1.000,3)	17,6%
Gross income	985,4	959,0	2,8%	808,6	21,9%	3.114,9	4.081,4	-23,7%
Operating expenses	(513,7)	(606,7)	-15,3%	(627,1)	-18,1%	(2.283,5)	(2.184,0)	4,6%
Salaries / Wages and benefits	(191,1)	(165,9)	15,2%	(206,3)	-7,4%	(772,5)	(716,8)	7,8%
General and administratives	(113,0)	(107,4)	5,2%	(122,1)	-7,5%	(457,4)	(360,7)	26,8%
Sales and Marketing expenses	(79,2)	(171,4)	-53,8%	(91,4)	-13,3%	(373,4)	(545,0)	-31,5%
Other operating (Expenses) income, net	(119,9)	(144,9)	-17,3%	(196,5)	-39,0%	(627,9)	(476,3)	31,8%
Depreciation and amortization	(10,5)	(17,1)	-38,6%	(10,8)	-2,8%	(52,3)	(85,2)	-38,7%
Operating result	472,1	354,4	33,2%	179,7	162,7%	829,5	1.906,6	-56,5%
Equity Interest	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	(1,9)	9,2	n/a
EBITDA	768,2	662,1	16,0%	480,0	60,0%	2.058,0	2.992,0	-31,2%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>25,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>16,7%</i>	<i>8,8pp</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-8,0pp</i>
Financial income	14,8	83,3	-82,2%	10,9	35,8%	121,5	584,1	-79,2%
Financial revenue	40,8	35,8	14,0%	41,1	-0,7%	160,6	181,7	-11,6%
Financial expenses	(98,9)	(189,5)	-47,8%	(109,4)	-9,6%	(511,9)	(743,5)	-31,1%
Acquisition of receivables income, net	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%	502,7	1.123,0	-55,2%
Net exchange variation	(8,7)	(3,8)	128,9%	(15,4)	-43,5%	(29,9)	22,9	n/a
Result before income tax and social contribution	486,9	437,7	11,2%	190,5	155,6%	951,0	2.490,7	-61,8%
Income tax and social contribution	(124,1)	(151,0)	-17,8%	(65,5)	89,5%	(319,5)	(737,6)	-56,7%
Current	(147,1)	(177,9)	-17,3%	(159,6)	-7,8%	(397,7)	(779,2)	-49,0%
Deferred	23,0	26,9	-14,5%	94,0	-75,5%	78,2	41,6	88,1%
Net result	362,8	286,7	26,5%	125,0	190,2%	631,5	1.753,1	-64,0%
<i>Net margin</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,7pp</i>	<i>5,6%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-9,8pp</i>
Attributed to Cielo	298,2	221,3	34,7%	100,4	197,0%	490,2	1.547,4	-68,3%
Attributed to non Cielo interest	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%	141,3	205,7	-31,3%

As of January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. consolidated in the reference month itself. This change in the accounting practice resulted in a R\$21.1 million adjustment to 4Q19 net income (the net income previously reported for 4Q19 was R\$307.8 million and the adjusted net income is R\$286.7 million).

On September 30, 2020, the direct subsidiary Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") was merged into the indirect subsidiary Stelo S.A. ("Stelo") with the transfer of all its assets, rights and obligations, based on an equity appraisal report with base date of August 31, 2020 (net assets incorporated R\$37.9 million). In addition, on the same date, a capital allocation totaling R\$65.5 million was approved in Stelo.

Breakdown by Business Unit

Liquidity and Indebtedness (R\$ million)


*The total liquidity presented above, in accordance with COSIF accounting practices, consolidates 100% of the cash and cash equivalents balances of the Cateno subsidiary (R\$846.9 million on December 31, 2020). It is worth noting that, for the purposes of assessing liquidity, Cielo's share will correspond to the amount equivalent to its 70% stake in Cateno's control (R\$592.8 million on December 31, 2020).

As of December 31, 2020, the Company recorded a total liquidity (total cash) of R\$4,203.9 million, up by R\$942.9 million, or 28.9%, compared to December 31, 2019 and a drop of R\$2,189.2 million, or 34.2%, compared to September 30, 2020. The total liquidity decrease noted in comparison to 3Q20 is mainly due to higher penetration of the two-day payment model and due to the shares redemption at Cateno, that increased Cielo Brasil's cash by R\$1,305 million, but negatively impacted the consolidated cash in R\$559 million given that Cielo – as Cateno's controller – received the amount equivalent to its stake in that company.

At the end of last quarter, Cielo loans and financing totaled R\$8,944.6 million, down by R\$301.0 million, or 3.3%, when compared to December 31, 2019 and R\$250.0 million, or 2.72%, compared to September 30, 2020. Leverage (total loans and financing net of cash and cash availabilities/consolidated EBITDA adjusted* by purchase of receivables) reached 1.86x at the end of the period against 1.08x in 3Q20 and 1.46x in 4Q19. The increase in leverage compared to 3Q20 is mainly due to the total liquidity decrease described above.

*Adjusted consolidated EBITDA considers the net result of acquisitions of receivables to measure the reported leverage. This is the measure used to assess the Company's covenants.

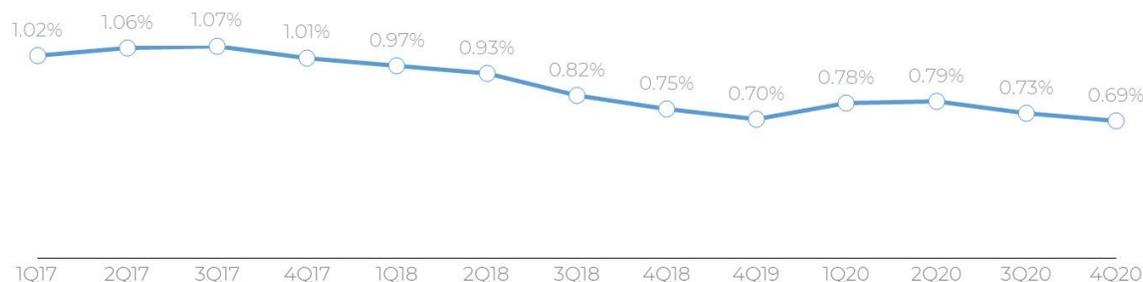
CIELO BRASIL
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cielo Brasil							
<i>R\$ million</i>	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Gross operating revenue	1,478.2	1,495.6	-1.2%	1,365.1	8.3%	5,377.3	6,114.4	-12.1%
Taxes on services	(167.4)	(165.4)	1.2%	(150.9)	10.9%	(602.3)	(673.4)	-10.6%
Net operating revenue	1,310.8	1,330.2	-1.5%	1,214.2	8.0%	4,775.0	5,441.0	-12.2%
Total cost + expenses	(1,077.3)	(1,244.8)	-13.5%	(1,050.9)	2.5%	(4,290.0)	(4,368.9)	-1.8%
Total costs	(768.1)	(826.7)	-7.1%	(749.8)	2.4%	(3,035.4)	(2,887.1)	5.1%
Cost of service rendered	(628.5)	(665.8)	-5.6%	(606.5)	3.6%	(2,420.7)	(2,573.9)	-6.0%
Depreciation and amortization	(139.6)	(160.9)	-13.2%	(143.3)	-2.6%	(614.7)	(313.2)	96.3%
Gross income	542.7	503.5	7.8%	464.4	16.9%	1,739.6	2,553.9	-31.9%
Operating expenses	(309.2)	(418.1)	-26.0%	(301.1)	2.7%	(1,254.6)	(1,481.8)	-15.3%
Salaries / Wages and benefits	(132.7)	(121.3)	9.4%	(138.6)	-4.3%	(546.9)	(535.4)	2.1%
General and administratives	(48.1)	(53.2)	-9.6%	(37.7)	27.6%	(165.3)	(209.1)	-20.9%
Sales and Marketing expenses	(33.7)	(114.4)	-70.5%	(28.2)	19.5%	(130.2)	(307.2)	-57.6%
Other operating (Expenses) income, net	(90.4)	(124.7)	-27.5%	(91.9)	-1.6%	(399.9)	(395.8)	1.0%
Depreciation and amortization	(4.3)	(4.5)	-4.4%	(4.7)	-8.5%	(12.3)	(34.3)	-64.1%
Operating result	233.9	87.5	167.3%	161.5	44.8%	483.1	1,081.3	-55.3%
Equity Interest	0.4	2.1	-81.0%	(1.8)	n/a	(1.9)	9.2	n/a
EBITDA	377.8	252.9	49.4%	309.5	22.1%	1,110.1	1,428.8	-22.3%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>28.8%</i>	<i>19.0%</i>	<i>9.8pp</i>	<i>25.5%</i>	<i>3.3pp</i>	<i>23.2%</i>	<i>26.3%</i>	<i>-3.1pp</i>
Financial income	13.6	67.5	-79.9%	5.8	134.5%	103.2	515.4	-80.0%
Financial revenue	26.0	3.0	766.7%	14.2	83.1%	56.0	34.5	62.3%
Financial expenses	(53.7)	(146.7)	-63.4%	(66.8)	-19.6%	(350.9)	(552.3)	-36.5%
Acquisition of receivables income, net	49.9	215.0	-76.8%	73.8	-32.4%	424.4	1,010.3	-58.0%
Net exchange variation	(8.6)	(3.8)	126.3%	(15.4)	-44.2%	(26.3)	22.9	n/a
Result before income tax and social contribution	247.5	155.0	59.7%	167.3	47.9%	586.3	1,596.7	-63.3%
Income tax and social contribution	(54.3)	(48.7)	11.5%	(49.8)	9.0%	(182.8)	(412.6)	-55.7%
Current	(86.7)	(61.5)	41.0%	(93.4)	-7.2%	(209.6)	(403.1)	-48.0%
Deferred	32.4	12.8	153.1%	43.6	-25.7%	26.8	(9.5)	n/a
Net result	193.2	106.3	81.7%	117.5	64.4%	403.5	1,184.1	-65.9%
<i>Net margin</i>	<i>14.7%</i>	<i>8.0%</i>	<i>6.7pp</i>	<i>9.7%</i>	<i>5.1pp</i>	<i>8.5%</i>	<i>21.8%</i>	<i>-13.3pp</i>
Attributed to Cielo	193.2	106.3	81.7%	117.5	64.4%	403.5	1,184.1	-65.9%
Attributed to non Cielo interest	-	-	-	-	-	-	-	-

Cielo Brasil's income statements consolidate the companies' operations: Cielo, Servinet, Aliança and Stelo (that incorporated Braspag in 09.30.20); and account for the result of equity interest of Orizon and Paggo.

Since January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. it is consolidated in the month of accrual. This change in the accounting practice resulted in a R\$21.1 million adjustment to 4Q19 net income (the net income previously reported for 4Q19 was R\$307.8 million and the adjusted net income is R\$286.7 million).

On September 30, 2020, the direct subsidiary Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") was merged into the indirect subsidiary Stelo S.A. ("Stelo") with the transfer of all its assets, rights and obligations, based on an equity appraisal report with base date of August 31, 2020 (net assets incorporated R\$37.9 million). In addition, on the same date, a capital allocation totaling R\$65.5 million was approved in Stelo.

Net Revenue Yield

4Q20 X 4Q19

Revenue yield was 0.69%, down from 0.70% in 4Q19. It is worth noting that the yield was negatively affected by the price adjustment due to the current market environment throughout the compared periods, and due to the lower revenue from POS rentals related to the discounts granted to customers registered in this model. On the other hand, in 4Q20, yield was positively impacted by a change in the contract of incentives signed with the banks, which started being recorded as cost since the 1Q20 (previously this cost was a component of net revenue yield), as well as higher volume of two-day payment.

4Q20 X 3Q20

Revenue yield stood at 0.69%, down from 0.73% in 3Q20. Yield was negatively affected by volume expansion in the quarter, since part of the revenues (e.g.: POS rental fees) do not follow changes in TPV. On the other hand, the quarter's yield was positively impacted by growth of two-day payment.

Two-day Payment

The financial volume of the two-day payment represented 10.0% of the credit volume in 4Q20, reflecting the strategy of increasing the penetration of this modality.

Two-day payments (R\$ million)	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
% two-day payment volume over total credit volume	10.0%	5.3%	4.7pp	8.9%	1.1pp	8.2%	4.1%	4.0pp
Two-day payment financial volume	10,361.7	6,006.2	72.5%	8,076.2	28.3%	29,502.7	17,069.8	72.8%

Analysis of Normalized Total Costs and Expenses

Total Expenses Analysis (costs + expenses)	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Costs related to POS	(242.3)	(266.4)	-9.0%	(249.4)	-2.9%	(825.4)	(756.7)	9.1%
Costs related to transactions	(455.3)	(503.7)	-9.6%	(436.4)	4.3%	(1,938.7)	(1,892.6)	2.4%
Other costs	(70.5)	(56.6)	24.6%	(64.1)	10.0%	(269.9)	(237.9)	13.5%
Cost of service rendered	(768.1)	(826.7)	-7.1%	(749.8)	2.4%	(3,035.4)	(2,887.1)	5.1%
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	434.2	464.4	-6.5%	396.3	9.6%	1,597.7	1,470.2	8.7%
Non-recurring - residual balances of incentive contracts with banks - 2019 (2T20)	-	-	-	-	-	27.4	-	1.00
Normalized Cost of service rendered	(333.9)	(362.3)	-7.8%	(353.5)	-5.5%	(1,410.3)	(1,416.9)	-0.5%
Salaries / Wages and benefits	(132.7)	(121.3)	9.4%	(138.6)	-4.3%	(546.9)	(535.4)	2.1%
General and administratives	(48.1)	(53.2)	-9.6%	(37.7)	27.6%	(165.3)	(209.1)	-20.9%
Sales and Marketing expenses	(33.7)	(114.4)	-70.5%	(28.2)	19.5%	(130.2)	(307.2)	-57.6%
Other operating expenses net	(90.4)	(124.7)	-27.5%	(91.9)	-1.6%	(399.9)	(395.8)	1.0%
Depreciation and Amortization	(4.3)	(4.5)	-4.4%	(4.7)	-8.5%	(12.3)	(34.3)	-64.1%
Operating Expenses	(309.2)	(418.1)	-26.0%	(301.1)	2.7%	(1,254.6)	(1,481.8)	-15.3%
Non-recurring items - 2Q20 ¹	-	-	-	-	-	31.7	-	100.0%
Non-recurring - POS losses ²	20.1	-	100.0%	13.9	44.6%	42.8	-	100.0%
Non-recurring - sale of doubtful debts portfolio	(16.2)	-	100.0%	-	100.0%	(16.2)	-	100.0%
Normalized Operating Expenses	(305.3)	(418.1)	-27.0%	(287.2)	6.3%	(1,196.4)	(1,481.8)	-19.3%
Total Expenses	(1,077.3)	(1,244.8)	-13.5%	(1,050.9)	2.5%	(4,290.0)	(4,368.9)	-1.8%
Total Expenses Normalized	(639.2)	(780.4)	-18.1%	(640.7)	-0.2%	(2,606.6)	(2,898.7)	-10.1%

1) In 2Q20, non-recurring items included the recognition of a R\$24.9 million provision for operational loss, a R\$6.8 million increase in the allowance for doubtful accounts due to the effects of the COVID-19 pandemic.

2) Losses with capture POS: The total R\$42.8 million considers the R\$8.8 million referring to 2Q20

Total Costs

The variations in the cost of services rendered are presented below:

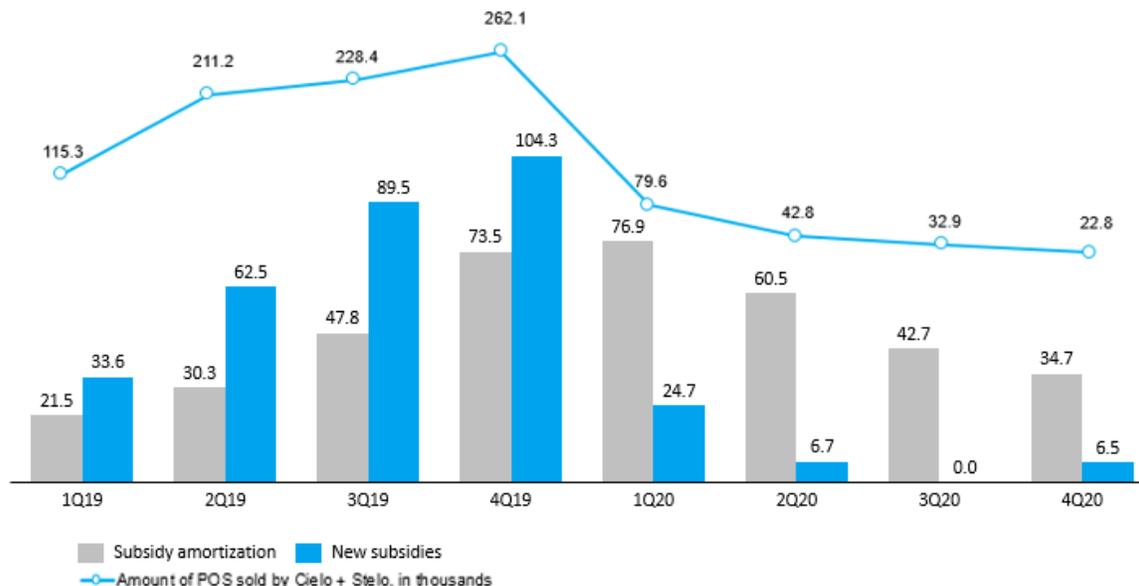
4Q20 X 4Q19

The cost of services, including depreciation and amortization, totaled R\$768.1 million in 4Q20, down by R\$58.6 million, or 7.1%, from R\$826.7 million in 4Q19. This decrease was due to the following:

- ↓ **Costs related to POS:** Decrease of R\$24.1 million or 9.0% due to the lower amortization of subsidies paid on the sale of POS to merchants, due to the change in the policy for granting this kind of subsidy, which mainly affects affiliations in the LT segment.

Subsidy Amortization vs. New Subsidies

(R\$ million)



- ↓ **Transaction Costs and Others:** Decrease of R\$34.5 million, or 6.2%, due to lower brand fees, partially offset by the impacts of the new terms of the service contract with banks. This change resulted from a contractual amendment, with effect as of January 1, 2020. Previously, these expenses were accounted for as a revenue reducing factor. In addition, part of this decrease reflects operational efficiency gains, such as a decrease in expenses related to the call center and processing services;

4Q20 X 3Q20

The cost of services increased by R\$18.3 million, or 2.4%, from 3Q20, mainly due to:

- ↓ **Costs related to POS:** Decrease of R\$7.1 million, or 2.9%, due to lower expenses with maintenance of POS and lower amortization of the subsidy paid in the sale of POS to merchants, resulting from the change in the policy to grant subsidies;
- ↑ **Transaction Costs and Others:** Increase of R\$25.4 million, or 5.1%, due to higher brand fee expenses and the remuneration of banks, both linked to the seasonal increase in the volume captured in 4Q20. This increase was partially offset by initiatives that generated operational efficiency gains, such as lower expenses related to the call center and transaction processing services.

Excluding the effects of brand fees, amortization of POS subsidies, the impacts of the new terms of the service contract with banks and non-recurring events, Cielo Brasil's costs decreased by R\$19.6 million, or 5.5%, over 3Q20.

Operating Expenses

The variations in operating expenses are presented below:

4Q20 X 4Q19

Operating expenses totaled R\$309.2 million in 4Q20, down by R\$108.9 million, or 26.0%, from R\$418.1 million in 4Q19. This decline was due to the following:

- ↑ **Salaries/Wages and Benefits:** Increase of R\$11.4 million or 9.4%, related to the effect of the average salary readjustment signed in a collective bargaining agreement on salaries in 3Q20 in the Parent Company and the increase in the number of employees, especially for the Company's sales force;
- ↓ **General and Administrative Expenses, including Depreciation:** Decrease of R\$5.3 million or 9.2%, related to the results of efficiency and cost containment actions;
- ↓ **Sales and Marketing Expenses:** Decrease of R\$80.7 million, or 70.5%, due to the concentration of sales campaigns and activities with partners and banks at the end of 2019, not repeated in 2020, as well as the optimization of the salesforce focused on the accreditation of new clients at Cielo through the replacement of a outsourced salesforce by an in-house sales team;
- ↓ **Other Operating Expenses, Net:** Decrease of R\$34.3 million, or 27.5%, due to lower doubtful accounts losses and the sale of a portfolio of credits in default by R\$16.2 million, partially offset by higher losses from capture POS.

4Q20 X 3Q20

Operating expenses moved up by R\$8.1 million, or 2.7%, over 3Q20, mainly due to the following:

- ↓ **Salaries/Wages and Benefits:** Decrease of R\$5.9 million, or 4.3%;
- ↑ **General and Administrative Expenses, including Depreciation:** Increase of R\$10.0 million, or 23.6%, due to higher general expenses, expenses related to strategic projects and to commercial team' travel expenses;
- ↑ **Sales and Marketing Expenses:** Growth of R\$5.5 million, or 19.5%, due to higher expenses with marketing actions in the quarter;
- ↓ **Other Operating Expenses, Net:** In line with the previous quarter, the drop in estimated losses with doubtful clients and the revenue from the sale of a portfolio of credits in default was offset by higher losses from capture POS and the write-off of intangible assets.

Cielo Brasil's costs and expenses rose by R\$26.4 million in 4Q20, or 2.5%, from 3Q20.

Excluding the effects of brand fees, amortization of subsidies on the sale of POS, the new terms of the contracts for services provided by banks and non-recurring events, costs and expenses fell by R\$1.5 million, or 0.2% over 3Q20.

EBITDA

EBITDA totaled R\$377.8 million in 4Q20, with a 28.8% margin, up by 49.4% from 4Q19 and up by 22.1% over 3Q20.

Financial Result

The variations in the financial result are presented below:

Financial income	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Financial revenues	26.0	3.0	766.7%	14.2	83.1%	56.0	34.5	62.3%
Financial expenses	(53.7)	(146.7)	-63.4%	(66.8)	-19.6%	(350.9)	(552.3)	-36.5%
Acquisition of receivables income, net	49.9	215.0	-76.8%	73.8	-32.4%	424.4	1,010.3	-58.0%
Net exchange variation	(8.6)	(3.8)	126.3%	(15.4)	-44.2%	(26.3)	22.9	-214.8%
Total	13.6	67.5	-79.9%	5.8	134.5%	103.2	515.4	-80.0%

4Q20 X 4Q19

Financial Result totaled R\$13.6 million in 4Q20, down by R\$53.9 million, or 79.9%, over 4Q19, due to the following factors:

- ↑ **Financial Revenues and Expenses:** Financial Revenues increased by R\$23.0 million, or 766.7%, due to the higher average balance invested, as well as the higher profitability of investments, partially offset by the decreased in the CDI rate. Financial Expenses fell by R\$93.0 million, or 63.4%, due to the lower interest rates and the lower funding from short-term lines;
- ↓ **Net Revenue from Purchase of Receivables:** The decrease of R\$165.1 million, or 76.8%, is due to the lower volume of prepayment and the lower discount rate. As of 2Q20, in the COVID-19 pandemic scenario, the Company started adopting restrictive measures for the allocation of funds in high-risk segments. Besides, the Company started favoring pre-payments for medium and small customers.
- ↑ **Net Exchange Variation and Mark-to-Market of Financial Instruments:** The R\$4.8 million variation is due to the mark-to-market of derivatives to hedge liabilities indexed to foreign currency.

4Q20 X 3Q20

When compared to 3Q20, the financial result grew by R\$7.8 million, or 134.5%, due to the following:

- ↑ **Financial Revenue and Expenses:** Financial Revenue grew by R\$11.8 million, or 83.1%, due to the higher average balance invested. Financial Expenses fell by R\$13.1 million, or 19.6%, mainly due to the lower average volume in short-term funding operations;

- ↓ **Net Revenue from Purchase of Receivables:** Decrease of R\$23.9 million, or 32.4%, due to the increase in the large accounts segment in the mix, the lower average term and the effective discount rate charged. The drop was partially offset by the higher volume of credit acquired in the period.
- ↑ **Net Exchange Variation and Mark-to-Market of Financial Instruments:** Net exchange variation and mark-to-market of financial instruments grew by R\$6.8 million, or 44.2%, due to the mark-to-market of derivatives contracted to hedge liabilities indexed to foreign currency, already settled.

Indicators of Purchase of Receivables

Purchase of Receivables	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
% Purchased volume over Total Credit Volume	8.8%	13.7%	-4.9pp	5.2%	3.6pp	9.2%	16.5%	-7.3pp
Financial Volume of Purchase of Receivables (R\$ million)	9,153.8	15,516.2	-41.0%	4,707.6	94.4%	33,228.7	67,161.8	-50.5%
Average Term (Calendar Days)	37.8	49.5	(11.7)	48.4	(10.7)	52.2	52.3	(0.1)
Average Term (Business Days)	25.5	33.5	(8.0)	33.2	(7.7)	35.5	36.0	(0.5)
Gross Revenue from purchase of receivables earned by FIDC	81.7	245.4	-66.7%	94.4	-13.5%	510.0	1,162.9	-56.1%

The gross revenue from purchase of receivables earned by FIDC totaled R\$81.7 million in 4Q20, down from R\$245.4 million in 4Q19 and R\$94.4 million in 3Q20. The drop was due to a lower acquired volume and the average CDI in the period, partially offset by the higher average spread.

The average ticket of these operations was R\$20.4 thousand in 4Q20, up by 53.0% from R\$13.3 thousand in 4Q19 and 85.0% from R\$11.0 thousand in 3Q20.

Net Income

In 4Q20, Cielo Brasil net income reached R\$193.2 million with a margin of 14.7%, up by 81.7% and a 6.7 p.p. higher margin compared to 4Q19. When compared to previous quarter, net income increased by 64.4% million with a 5.1 p.p. higher margin.

OPERATIONAL PERFORMANCE

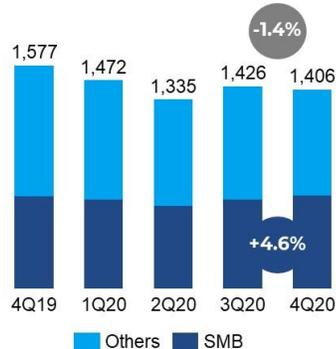
Financial Transaction Volume

Financial and transaction volume	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Credit and Debit Cards								
Financial transaction volume (R\$ million)	190,586.3	190,096.4	0.3%	165,633.3	15.1%	643,955.3	683,138.0	-5.7%
Number of transactions (million)	1,751.4	1,909.5	-8.3%	1,537.7	13.9%	6,174.8	7,140.2	-13.5%
Credit Cards								
Financial transaction volume (R\$ million)	103,670.6	113,669.6	-8.8%	90,724.0	14.3%	360,163.4	411,579.4	-12.5%
Number of transactions (million)	722.7	862.5	-16.2%	656.3	10.1%	2,677.3	3,309.0	-19.1%
Debit Cards								
Financial transaction volume (R\$ million)	86,915.7	76,426.8	13.7%	74,909.3	16.0%	283,791.9	271,558.5	4.5%
Number of transactions (million)	1,028.7	1,047.0	-1.7%	881.4	16.7%	3,497.5	3,831.2	-8.7%
Agro Product								
Financial transaction volume (R\$ million)	1,162.5	1,857.6	-37.4%	1,754.7	-33.8%	6,106.0	8,493.5	-28.1%
Number of transactions (million)	0.02	0.02	-30.8%	0.02	-23.1%	0.07	0.10	-24.7%
Debit Excluding Agro								
Financial transaction volume (R\$ million)	85,753.2	74,569.2	15.0%	73,154.6	17.2%	277,685.9	263,065.0	5.6%
Number of transactions (million)	1,028.7	1,047.0	-1.7%	881.4	16.7%	3,497.4	3,831.2	-8.7%

Financial Volume Evolution (R\$ million)



Active Client Base¹



4Q20 active base decreased by 1.4% over 3Q20 and by 10.8% over 4Q19, mainly due to change in the policy to grant subsidies to sales of POS, which mainly impacts affiliations in the LT segment.

In contrast, in the small and medium-sized (retail) segment, Cielo's focus, the customer base grew both QoQ and over 4Q19.

¹ The criteria used is a transaction made in the last 90 days of the quarter end.

CATENO
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cateno							
	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ million</i>								
Gross operating revenue	907.6	875.1	3.7%	754.9	20.2%	2,952.4	3,118.3	-5.3%
Taxes on services	(103.8)	(96.8)	7.2%	(83.6)	24.2%	(330.0)	(345.0)	-4.3%
Net operating revenue	803.8	778.3	3.3%	671.3	19.7%	2,622.4	2,773.3	-5.4%
Total cost + expenses	(491.8)	(477.6)	3.0%	(565.8)	-13.1%	(1,980.0)	(1,861.7)	6.4%
Total costs	(441.5)	(429.0)	2.9%	(442.9)	-0.3%	(1,684.0)	(1,673.2)	0.6%
Cost of service rendered	(344.6)	(332.4)	3.7%	(346.0)	-0.4%	(1,296.6)	(1,286.7)	0.8%
Depreciation and amortization	(96.9)	(96.6)	0.3%	(96.9)	0.0%	(387.4)	(386.5)	0.2%
Gross income	362.3	349.3	3.7%	228.4	58.6%	938.4	1,100.1	-14.7%
Operating expenses	(50.3)	(48.6)	3.5%	(122.9)	-59.1%	(296.0)	(188.5)	57.0%
Salaries / Wages and benefits	(19.3)	(18.7)	3.2%	(19.9)	-3.0%	(75.6)	(71.6)	5.6%
General and administratives	(11.2)	(10.6)	5.7%	(7.7)	45.5%	(33.1)	(40.5)	-18.3%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	0.2	n/a	0.1	n/a	(0.2)	(2.3)	-91.3%
Other operating (Expenses) income, net	(19.3)	(19.1)	1.0%	(95.0)	-79.7%	(185.6)	(72.8)	154.9%
Depreciation and amortization	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	(1.5)	(1.3)	15.4%
Operating income	312.0	300.7	3.8%	105.5	195.7%	642.4	911.6	-29.5%
EBITDA	409.3	397.7	2.9%	202.8	101.8%	1,031.3	1,299.4	-20.6%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>50.9%</i>	<i>51.1%</i>	<i>-0.2pp</i>	<i>30.2%</i>	<i>20.7pp</i>	<i>39.3%</i>	<i>46.9%</i>	<i>-7.5pp</i>
Financial income	12.6	26.3	-52.1%	16.5	-23.6%	63.5	118.5	-46.4%
Financial revenue	13.1	26.8	-51.1%	16.9	-22.5%	66.8	120.9	-44.7%
Financial expenses	(0.5)	(0.5)	0.0%	(0.4)	25.0%	(3.3)	(2.4)	37.5%
Income before income tax and social contribution	324.6	327.0	-0.7%	122.0	166.1%	705.9	1,030.1	-31.5%
Income tax and social contribution	(110.6)	(110.9)	-0.3%	(41.8)	164.6%	(241.5)	(352.3)	-31.5%
Current	(94.8)	(105.5)	-10.1%	(77.8)	21.9%	(248.0)	(358.7)	-30.9%
Deferred	(15.8)	(5.4)	192.6%	36.0	n/a	6.5	6.4	1.6%
Net income	214.0	216.1	-1.0%	80.2	166.8%	464.4	677.8	-31.5%
<i>Net margin</i>	<i>26.6%</i>	<i>27.8%</i>	<i>-1.1pp</i>	<i>11.9%</i>	<i>14.7pp</i>	<i>17.7%</i>	<i>24.4%</i>	<i>-6.7pp</i>
Attributed to Cielo	149.9	151.3	-0.9%	56.2	166.7%	325.1	474.5	-31.5%
Attributed to non Cielo interest	64.1	64.8	-1.1%	24.0	167.1%	139.3	203.3	-31.5%

Net Revenue

Cateno's net revenue totaled R\$803.8 million in 4Q20, up by R\$25.5 million, or 3.3%, over 4Q19 and up by R\$132.5 million, or 19.7%, over 3Q20. The increase is due to the higher volume in the period.

Cost of Services

The variations in the cost of services are presented below:

Cost of service rendered	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Cost of service rendered	(441.5)	(429.0)	2.9%	(442.9)	-0.3%	(1,684.0)	(1,673.2)	0.6%

The cost of services, including depreciation and amortization costs, totaled R\$441.5 million in 4Q20, up by R\$12.5 million, or 2.9%, over 4Q19, and down by R\$1.4 million, or 0.3%, over 3Q20.

Compared to 4Q19, the growth is due to higher card embossing and mailing costs (volume and price readjustment) and brand fees (due to the higher volume of transactions). This increase was partially offset by lower expenses with in-person services at branches and to issue invoices (migration to settlement through digital channels, at a lower cost) and spending efficiency actions during 2020.

Compared to 3Q20, costs are in line with the previous quarter.

Operating Expenses

The variations in operating expenses are presented below:

Operating Expenses	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(19.3)	(18.7)	3.2%	(19.9)	-3.0%	(75.6)	(71.6)	5.6%
General and administratives	(11.6)	(11.0)	5.5%	(8.1)	43.2%	(34.6)	(41.8)	-17.2%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	0.2	n/a	0.1	n/a	(0.2)	(2.3)	-91.3%
Other operating expenses net	(19.3)	(19.1)	1.0%	(95.0)	-79.7%	(185.6)	(72.8)	154.9%
Total	(50.3)	(48.6)	3.5%	(122.9)	-59.1%	(296.0)	(188.5)	57.0%

In 4Q20, operating expenses, including depreciation and amortization, reached R\$50.3 million, an increase of R\$1.7 million, or 3.5%, over 4Q19 and a decline of R\$72.6 million, or 59.1%, over 3Q20. The variations are presented below:

↑ **General and Administrative Expenses, including Depreciation:** General and administrative expenses, including depreciation, remained in line to 4Q19, with variation at R\$0.6 million or 5.5%. Compared to 3Q20, grew R\$3.5 million or 43.2%, mainly due to higher administrative expenses in the period;

↑ **Other Operating Expenses, Net:** Totalled R\$19.3 million in 4Q20, in line with 4Q19, and down by R\$75.7 million or 79.7% over 3Q20, due to operating losses concentrated in 3Q20 and the reimbursement of Ourocard Arrangement's expenses (R\$29.9 million) recognized in 4Q20, according to the agreement with Banco do Brasil.

Regarding the reimbursement of expenses, it is worth mention that Cateno along with BB Elo Cartões and Banco do Brasil have agreements that rule the business held by Cateno related to the Ourocard Arrangement. Within these agreements it is set compensation of costs and expenses related to Ourocard Arrangement that exceed an annual limit based on a percentage of the volume transacted. Due to the higher operating expenses in 2020 and the impacts on volume of the COVID-19 pandemic, the excess amount of R\$29.9 million was recognized as expenses reimbursement in 4Q20.

Financial Result

The variations in the financial result are presented below:

Financial Income	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Financial revenue	13.1	26.8	-51.1%	16.9	-22.5%	66.8	120.9	-44.7%
Financial expenses	(0.5)	(0.5)	0.0%	(0.4)	25.0%	(3.3)	(2.4)	37.5%
Total	12.6	26.3	-52.1%	16.5	-23.6%	63.5	118.5	-46.4%

The financial result reached R\$12.6 million in 4Q20, down by R\$13.7 million, or 52.1%, from 4Q19 and R\$3.9 million, or 23.6%, from 3Q20. The decrease is mainly due to the lower average balance invested and the lower average CDI rate, when compared to 4Q19.

Net Income

Cateno's net income attributable to Cielo (70% interest) totaled R\$149.9 million in 4Q20, down by 0.9% over 4Q19 and up by 166.7% over 3Q20.

In a managerial analysis, adding the financial expenses related to debts assumed by Cielo Brasil to create Cateno and excluding the amortization of Cateno's intangible assets, Cateno's managerial net income in 4Q20 reached R\$196.4 million, up by R\$7.7 million or 4.1% over 4Q19 and R\$95.3 million or 94.8% over 3Q20, as shown below:

Income Statement (Cash Basis) R\$ million	Managerial Cateno							
	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Net operating revenue	803.8	778.3	3.3%	671.3	19.7%	2,622.4	2,773.3	-5.4%
Total cost + expenses (ex-amortization)	(395.2)	(380.8)	3.8%	(469.2)	-15.8%	(1,593.4)	(1,475.1)	8.0%
Operating income	408.6	397.5	2.8%	202.1	102.2%	1,029.0	1,298.2	-20.7%
Financial income	12.6	26.3	-52.1%	16.5	-23.6%	63.5	118.5	-46.4%
Income before income tax and social contribution	421.2	423.8	-0.6%	218.6	92.7%	1,092.5	1,416.7	-22.9%
Income tax and social contribution	(110.5)	(111.0)	-0.5%	(41.8)	164.2%	(241.4)	(352.4)	-31.5%
Net income	310.7	312.7	-0.6%	176.9	75.7%	851.0	1,064.4	-20.0%
Share Cielo 70%	217.5	218.9	-0.6%	123.8	75.7%	595.7	745.0	-20.0%
(-) Financial expenses net of taxes related to Cateno	(21.1)	(30.2)	-30.0%	(23.0)	-8.2%	(103.1)	(142.4)	-27.6%
Adjusted net income (cash earnings)	196.4	188.7	4.1%	100.8	94.8%	492.7	602.7	-18.3%

OPERATIONAL PERFORMANCE

Financial Volume

Financial volume (R\$ million)	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Total financial volume	86,158.5	79,448.0	8.4%	71,513.2	20.5%	281,799.0	284,235.0	-0.9%
Credit volume	42,782.2	41,642.9	2.7%	36,042.9	18.7%	142,350.0	149,023.0	-4.5%
Debit volume	43,376.3	37,805.1	14.7%	35,470.3	22.3%	139,449.0	135,212.0	3.1%
Total financial volume excluding specific business*	85,001.5	77,612.1	9.5%	69,770.1	21.8%	275,703.0	275,786.0	0.0%

*Represents the volume of transactions using Ourocard Agribusiness, BNDES card and other.

OTHER SUBSIDIARIES
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Other Subsidiaries							
<i>R\$ million</i>	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
Gross operating revenue	944.5	909.2	3.9%	1,035.5	-8.8%	3,943.7	3,271.7	20.5%
Taxes on services	(36.4)	(40.1)	-9.2%	(38.6)	-5.7%	(155.1)	(132.2)	17.3%
Net operating revenue	908.1	869.1	4.5%	996.9	-8.9%	3,788.6	3,139.5	20.7%
Total cost + expenses	(981.9)	(902.9)	8.7%	(1,084.2)	-9.4%	(4,084.6)	(3,225.9)	26.6%
Total costs	(827.7)	(762.9)	8.5%	(881.1)	-6.1%	(3,351.7)	(2,712.2)	23.6%
Cost of service rendered	(778.6)	(729.8)	6.7%	(831.7)	-6.4%	(3,177.6)	(2,411.6)	31.8%
Depreciation and amortization	(49.1)	(33.1)	48.3%	(49.4)	-0.6%	(174.2)	(300.6)	-42.1%
Gross income	80.4	106.2	-24.3%	115.8	-30.6%	436.9	427.4	2.2%
Operating expenses	(154.2)	(140.0)	10.1%	(203.1)	-24.1%	(732.9)	(513.7)	42.7%
Salaries / Wages and benefits	(39.1)	(25.9)	51.0%	(47.8)	-18.2%	(150.0)	(109.8)	36.6%
General and administratives	(53.7)	(43.6)	23.2%	(76.7)	-30.0%	(259.0)	(111.1)	133.1%
Sales and Marketing expenses	(45.4)	(57.2)	-20.6%	(63.3)	-28.3%	(243.0)	(235.5)	3.2%
Other operating (Expenses) income, net	(10.2)	(1.1)	827.3%	(9.6)	6.2%	(42.4)	(7.7)	452.6%
Depreciation and amortization	(5.8)	(12.2)	-52.5%	(5.7)	1.8%	(38.5)	(49.6)	-22.5%
Equity Interest	-	-	-	-	-	0.0	0.0	185.5%
Operating result	(73.8)	(33.8)	118.3%	(87.3)	-15.5%	(296.0)	(86.3)	242.9%
EBITDA	(18.9)	11.5	n/a	(32.2)	-41.3%	(83.4)	263.9	n/a
<i>EBITDA Margin</i>	-2.1%	1.3%	-3.4pp	-3.2%	1.1pp	-2.2%	8.4%	-10.6pp
Financial income	(11.4)	(10.5)	8.6%	(11.4)	0.0%	(45.2)	(49.8)	-9.2%
Financial revenue	1.7	6.0	-71.7%	10.0	-83.0%	37.9	26.3	44.4%
Financial expenses	(44.7)	(42.3)	5.7%	(42.2)	5.9%	(157.7)	(188.8)	-16.5%
Acquisition of receivables, net	31.7	25.8	22.9%	20.8	52.4%	78.3	112.7	-30.6%
Net exchange variation	(0.1)	-	n/a	-	n/a	(3.7)	(0.0)	79008.5%
Result before income tax and social contribution	(85.2)	(44.3)	92.3%	(98.7)	-13.7%	(341.2)	(136.1)	150.7%
Income tax and social contribution	40.8	8.6	374.4%	26.1	56.3%	104.8	27.3	283.5%
Current	34.4	(10.9)	n/a	11.6	196.6%	59.9	(17.4)	n/a
Deferred	6.4	19.5	-67.2%	14.4	-55.6%	44.9	44.7	0.5%
Net result	(44.4)	(35.7)	24.4%	(72.6)	-38.8%	(236.4)	(108.8)	117.3%
<i>Net margin</i>	-4.9%	-4.1%	-0.8pp	-7.3%	2.4pp	-6.2%	-3.5%	-2.8pp
Attributed to Cielo	(44.9)	(36.3)	23.7%	(73.2)	-38.7%	(238.4)	(111.2)	114.3%
Attributed to non Cielo interest	0.5	0.6	-16.7%	0.6	-16.7%	2.0	2.4	-19.2%

The statements of other subsidiaries consolidate the operations of the companies M4U, MerchantE, Cielo USA and Braspag until 09.30.20

EXHIBITS
EFFECTS ON CIELO'S NET RESULTS FROM THE COSTS OF DEBT CONTRACTED TO ACQUIRE CATENO AND MERCHANT E

In the managerial view, excluding the costs of debt issued to acquire Cateno and MerchantE from equity interest attributable to Cielo, the managerial net income – pure acquiring perspective – reached in 4Q20 R\$212.1 million, an increase of R\$62.9 million or 42.2% in comparison to 4Q19 and of R\$72.0 million or 51.5% when compared to 3Q20, as shown in the following:

Income Statement	CIELO'S RESULT NET OF ACQUISITION COST							
	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ million</i>								
Result Attributed to Cielo	298.2	221.3	34.7%	100.4	197.0%	490.2	1,547.4	-68.3%
Serviços de aquisição	192.8	104.2	85.1%	119.3	61.6%	405.3	1,174.9	-65.5%
Equity interest	105.4	117.2	-10.0%	(18.8)	n/a	84.9	372.5	-77.2%
<i>Cateno</i>	149.9	151.3	-0.9%	56.2	166.9%	325.1	474.5	-31.5%
<i>MerchantE</i>	(49.6)	(46.0)	7.9%	(86.8)	-42.8%	(277.8)	(148.9)	86.6%
<i>Others</i>	5.2	11.9	-56.5%	11.8	-56.4%	37.6	47.0	-20.0%
Cost of acquisition debt	(19.3)	(45.0)	-57.1%	(20.8)	-7.0%	(106.2)	(197.0)	-46.1%
<i>Cateno</i>	(11.4)	(30.2)	-62.2%	(12.5)	-8.6%	(66.6)	(142.4)	-53.2%
<i>MerchantE</i>	(7.9)	(14.8)	-46.5%	(8.3)	-4.6%	(39.6)	(54.6)	-27.5%
Acquiring services (-) cost of debt	212.1	149.2	42.2%	140.1	51.5%	511.6	1,371.9	-62.7%
Adjusted Equity Interest	86.1	72.1	19.3%	(39.6)	n/a	(21.4)	175.5	n/a
<i>Cateno</i>	138.5	121.1	14.4%	43.7	217.0%	258.4	332.1	-22.2%
<i>MerchantE</i>	(57.6)	(60.8)	-5.3%	(95.1)	-39.5%	(317.4)	(203.5)	55.9%
<i>Outros</i>	5.2	11.9	-56.5%	11.8	-56.4%	37.6	47.0	-20.0%

CONSOLIDATED CASH FLOW - (R\$ '000) – COSIF

Cash flows from operating activities (R\$ thousand)	12.31.2020	12.31.2019
Cash flow from operating activities		
Profit before income tax and social contribution	950,973	2,490,685
Adjustments to reconcile profit before income tax and social contribution to net cash generated by operating activities:		
Depreciation and amortization	1,228,503	1,091,268
Write-offs/losses on property and equipment and intangible assets	83,910	19,412
Share of profit (loss) of investees	1,882	(9,206)
Exchange differences on property and equipment and intangible assets	(138,741)	(18,657)
Stock options granted	1,871	(5,597)
Losses on doubtful debts, chargeback and fraud	511,854	389,382
Provision for tax, civil and labor risks	58,103	83,939
Exchange variation on interest on loans and financings raised abroad	788,882	121,829
Financial instruments result with derivatives	(302,417)	(119,687)
Interest on borrowings	254,397	481,558
Amortization of debt issuance costs	33,700	14,658
Effect of exchange differences on translation of foreign assets and liabilities	(250,349)	(30,123)
(Increase)/decrease in operating assets:		
Income receivable	(89,964)	43,330
Receivables from card-issuing banks	1,505,082	(10,283,214)
Tax credits	(26,985)	13,040
Taxes and contributions for offset/recoverable	(322,281)	(95,291)
Judicial deposits	15,153	44,198
Other values and assets	33,377	(36,283)
Other assets	158,614	(321,223)
Financing tools, including derivatives	(391,055)	42,928
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Social and statutory	(14,333)	40,123
Tax and social security	30,884	(27,589)
Payables to merchants	(1,575,936)	9,669,821
Provisions for contingencies	(50,131)	(35,050)
Other liabilities	1,108,172	(208,127)
Cash from/(used) from operations	3,603,165	3,356,124
Income tax and social contribution paid	(358,786)	(998,993)
Net cash generated by (used in) operating activities	3,244,379	2,357,131
Cash flows from investing activities		
Dividends received from subsidiaries	2,124	2,060
(Acquisitions) of property, plant and equipment	(419,445)	(535,054)
(Acquisitions) of intangible assets	(348,590)	(571,205)
Net cash generated by (used in) investing activities	(765,911)	(1,104,199)
Cash flows from financing activities		
Borrowings	6,097,196	18,488,597
Payment of principal of borrowings, net of derivatives	(7,143,479)	(17,182,565)
Debt issuance costs incurred	(22,040)	(37,883)
Interest paid	(309,679)	(503,536)
Acquisition of treasury shares	(40,214)	(22,829)
Sale/transfer of treasury shares under the stock option plan	11,597	17,209
Dividends and interest on capital	(217,687)	(1,702,579)
Shares redemption paid to third parties	(559,313)	-
Net cash generated by (used in) financing activities	(2,183,619)	(943,586)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	294,849	309,346
Cash and cash equivalents		
Closing balance	3,507,241	3,212,392
Exchange variation effect on cash and cash equivalents abroad	(65,694)	(13,382)
Opening balance	3,212,392	2,903,046
Increase/Decrease in cash and cash equivalents	294,849	309,346

CONSOLIDATED BALANCE SHEET 2020 – (R\$ thousand) – COSIF

ASSETS	12.31.2020	12.31.2019	LIABILITIES AND EQUITY	12.31.2020	12.31.2019
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	127,969	237,604	Borrowing	40,960	918,337
Derivative financial instruments	3,617,998	3,023,368	Derivative financial instruments	2,079	47,513
Income receivable	935,733	875,676	Other payables	67,054,479	67,368,476
Receivables from card-issuing banks	70,211,977	72,192,036	Social and statutory	277,043	203,223
Receivables from related parties	29,907	-	Tax and social security	581,140	553,689
Taxes and contributions for offset/recoverable	810,768	488,487	Obligations with senior quotas	3,041,462	2,000,352
Other operating accounts receivable	262,894	414,993	Payables to merchants	61,765,044	63,340,980
Allowance for other doubtful debts	(304,582)	(267,705)	Others	1,389,790	1,270,232
Other assets	67,480	100,770	Total current liabilities	67,097,518	68,334,326
Total current assets	75,760,144	77,065,229	Long-term liabilities		
Long-term assets			Borrowing	8,903,652	8,327,298
Others financing tools, including derivatives	457,892	-	Other payables	1,923,707	2,020,115
Escrow deposits	1,578,987	1,594,140	Provision for contingencies	1,838,719	1,830,747
Tax credits	1,159,755	1,132,687	Deferred taxes and contributions	34,864	70,757
Other operating accounts receivable	22,410	28,925	Provision for obligations with investees	104	51
Other assets	-	87	Others	50,020	118,560
Permanent assets			Total long-term liabilities	10,827,359	10,347,413
Investments	121,890	126,229	EQUITY		
Property and equipment	986,756	881,384	Issued capital	5,700,000	5,700,000
Intangible assets	10,442,755	10,955,638	Capital reserves	67,529	65,658
Total long-term and permanent assets	14,770,445	14,719,090	Earnings reserves	4,031,907	3,708,079
TOTAL ASSETS	90,530,589	91,784,319	Other comprehensive income	(223,767)	12,716
			(-) Treasury shares	(84,815)	(56,198)
			Attributed to:		
			Owners of the Company	9,490,854	9,430,255
			Noncontrolling interests	3,114,858	3,672,325
			Total equity	12,605,712	13,102,580
			TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	90,530,589	91,784,319

MANAGERIAL PERFORMANCE 4Q20 – (R\$ million) – COSIF (UNAUDITED)

Income Statement <i>R\$ millions</i>	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %	4Q20	4Q19	Var. %	3Q20	Var. %
Gross operating revenue	1,478.2	1,495.6	-1.2%	1,365.1	8.3%	907.6	875.1	3.7%	754.9	20.2%	944.5	909.2	3.9%	1,035.5	-8.8%	3,330.3	3,279.9	1.5%	3,155.5	5.5%
Taxes on services	(167.4)	(165.4)	1.2%	(150.9)	10.9%	(103.8)	(96.8)	7.2%	(83.6)	24.2%	(36.4)	(40.1)	-9.2%	(38.6)	-5.7%	(307.6)	(302.3)	1.8%	(273.1)	12.6%
Net operating revenue	1,310.8	1,330.2	-1.5%	1,214.2	8.0%	803.8	778.3	3.3%	671.3	19.7%	908.1	869.1	4.5%	996.9	-8.9%	3,022.7	2,977.6	1.5%	2,882.4	4.9%
Total cost + expenses	(1,077.3)	(1,244.8)	-13.5%	(1,050.9)	2.5%	(491.8)	(477.6)	3.0%	(565.8)	-13.1%	(981.9)	(902.9)	8.7%	(1,084.2)	-9.4%	(2,551.0)	(2,625.3)	-2.8%	(2,700.9)	-5.6%
Total costs	(768.1)	(826.7)	-7.1%	(749.8)	2.4%	(441.5)	(429.0)	2.9%	(442.9)	-0.3%	(827.7)	(762.9)	8.5%	(881.1)	-6.1%	(2,037.3)	(2,018.6)	0.9%	(2,073.8)	-1.8%
Cost of service rendered	(628.5)	(665.8)	-5.6%	(606.5)	3.6%	(344.6)	(332.4)	3.7%	(346.0)	-0.4%	(778.6)	(729.8)	6.7%	(831.7)	-6.4%	(1,751.7)	(1,728.0)	1.4%	(1,784.2)	-1.8%
Depreciation and amortization	(139.6)	(160.9)	-13.2%	(143.3)	-2.6%	(96.9)	(96.6)	0.3%	(96.9)	0.0%	(49.1)	(33.1)	48.3%	(49.4)	-0.6%	(285.6)	(290.6)	-1.7%	(289.6)	-1.4%
Gross income	542.7	503.5	7.8%	464.4	16.9%	362.3	349.3	3.7%	228.4	58.6%	80.4	106.2	-24.3%	115.8	-30.6%	985.4	959.0	2.8%	808.6	21.9%
Operating expenses	(309.2)	(418.1)	-26.0%	(301.1)	2.7%	(50.3)	(48.6)	3.5%	(122.9)	-59.1%	(154.2)	(140.0)	10.1%	(203.1)	-24.1%	(513.7)	(606.7)	-15.3%	(627.1)	-18.1%
Personnel	(132.7)	(121.3)	9.4%	(138.6)	-4.3%	(19.3)	(18.7)	3.2%	(19.9)	-3.0%	(39.1)	(25.9)	51.0%	(47.8)	-18.2%	(191.1)	(165.9)	15.2%	(206.3)	-7.4%
General and administratives	(48.1)	(53.2)	-9.6%	(37.7)	27.6%	(11.2)	(10.6)	5.7%	(7.7)	45.5%	(53.7)	(43.6)	23.2%	(76.7)	-30.0%	(113.0)	(107.4)	5.2%	(122.1)	-7.5%
Sales and Marketing expenses	(33.7)	(114.4)	-70.5%	(28.2)	19.5%	(0.1)	0.2	n/a	0.1	n/a	(45.4)	(57.2)	-20.6%	(63.3)	-28.3%	(79.2)	(171.4)	-53.8%	(91.4)	-13.3%
Other operating (Expenses) income, net	(90.4)	(124.7)	-27.5%	(91.9)	-1.6%	(19.3)	(19.1)	1.0%	(95.0)	-79.7%	(10.2)	(1.1)	827.3%	(9.6)	6.2%	(119.9)	(144.9)	-17.3%	(196.5)	-39.0%
Depreciation and amortization	(4.3)	(4.5)	-4.4%	(4.7)	-8.5%	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	(5.8)	(12.2)	-52.5%	(5.7)	1.8%	(10.5)	(17.1)	-38.6%	(10.8)	-2.8%
Equity Interest	0.4	2.1	-81.0%	(1.8)	n/a	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-	0.0%	0.4	2.1	-81.0%	(1.8)	n/a
Operating income	233.9	87.5	167.3%	161.5	44.8%	312.0	300.7	3.8%	105.5	195.7%	(73.8)	(33.8)	118.3%	(87.3)	-15.5%	472.1	354.4	33.2%	179.7	162.7%
EBITDA	377.8	252.9	49.4%	309.5	22.1%	409.3	397.7	2.9%	202.8	101.8%	(18.9)	11.5	n/a	(32.2)	-41.3%	768.2	662.1	16.0%	480.0	60.0%
EBITDA Margin	28.8%	19.0%	9.8pp	25.5%	3.3pp	50.9%	51.1%	-0.2pp	30.2%	20.7pp	-2.1%	1.3%	-3.4pp	-3.2%	1.1pp	25.4%	22.2%	3.2pp	16.7%	8.8pp
Financial income	13.6	67.5	-79.9%	5.8	134.5%	12.6	26.3	-52.1%	16.5	-23.6%	(11.4)	(10.5)	8.6%	(11.4)	0.0%	14.8	83.3	-82.2%	10.9	35.8%
Financial revenue	26.0	3.0	766.7%	14.2	83.1%	13.1	26.8	-51.1%	16.9	-22.5%	1.7	6.0	-71.7%	10.0	-83.0%	40.8	35.8	14.0%	41.1	-0.7%
Financial expenses	(53.7)	(146.7)	-63.4%	(66.8)	-19.6%	(0.5)	(0.5)	0.0%	(0.4)	25.0%	(44.7)	(42.3)	5.7%	(42.2)	5.9%	(98.9)	(189.5)	-47.8%	(109.4)	-9.6%
Acquisition of receivables, net	49.9	215.0	-76.8%	73.8	-32.4%	-	-	-	-	-	31.7	25.8	22.9%	20.8	52.4%	81.6	240.8	-66.1%	94.6	-13.7%
Net exchange variation	(8.6)	(3.8)	126.3%	(15.4)	-44.2%	-	-	-	-	-	(0.1)	-	n/a	-	n/a	(8.7)	(3.8)	128.9%	(15.4)	-43.5%
Income before income tax and social contribution	247.5	155.0	59.7%	167.3	47.9%	324.6	327.0	-0.7%	122.0	166.1%	(85.2)	(44.3)	92.3%	(98.7)	-13.7%	486.9	437.7	11.2%	190.5	155.6%
Income tax and social contribution	(54.3)	(48.7)	11.5%	(49.8)	9.0%	(110.6)	(110.9)	-0.3%	(41.8)	164.6%	40.8	8.6	374.4%	26.1	56.3%	(124.1)	(151.0)	-17.8%	(65.5)	89.5%
Current	(86.7)	(61.5)	41.0%	(93.4)	-7.2%	(94.8)	(105.5)	-10.1%	(77.8)	21.9%	34.4	(10.9)	n/a	11.6	196.6%	(147.1)	(177.9)	-17.3%	(159.6)	-7.8%
Deferred	32.4	12.8	153.1%	43.6	-25.7%	(15.8)	(5.4)	192.6%	36.0	n/a	6.4	19.5	-67.2%	14.4	-55.6%	23.0	26.9	-14.5%	94.0	-75.5%
Net result	193.2	106.3	81.7%	117.5	64.4%	214.0	216.1	-1.0%	80.2	166.8%	(44.4)	(35.7)	24.4%	(72.6)	-38.8%	362.8	286.7	26.5%	125.0	190.2%
Net margin	14.7%	8.0%	6.7pp	9.7%	5.1pp	26.6%	27.8%	-1.1pp	11.9%	14.7pp	-4.9%	-4.1%	-0.8pp	-7.3%	2.4pp	12.0%	9.6%	2.4pp	4.3%	7.7pp
Attributed to Cielo	193.2	106.3	81.7%	117.5	64.4%	149.9	151.3	-0.9%	56.2	166.7%	(44.9)	(36.3)	23.7%	(73.2)	-38.7%	298.2	221.3	34.7%	100.4	197.0%
Attributed to non Cielo interest	-	-	-	-	-	64.1	64.8	-1.1%	24.0	167.1%	0.5	0.6	-16.7%	0.6	-16.7%	64.6	65.4	-1.2%	24.6	162.6%

MANAGERIAL PERFORMANCE 2020 – (R\$ million) – COSIF (UNAUDITED)

Income Statement	Cielo Brasil			Cateno - Accounting value			Other Subsidiaries			Cielo Consolidated		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ millions</i>												
Gross operating revenue	5,377.3	6,114.4	-12.1%	2,952.4	3,118.3	-5.3%	3,943.7	3,271.7	20.5%	12,273.4	12,504.4	-1.8%
Taxes on services	(602.3)	(673.4)	-10.6%	(330.0)	(345.0)	-4.3%	(155.1)	(132.2)	17.3%	(1,087.4)	(1,150.6)	-5.5%
Net operating revenue	4,775.0	5,441.0	-12.2%	2,622.4	2,773.3	-5.4%	3,788.6	3,139.5	20.7%	11,186.0	11,353.8	-1.5%
Total cost + expenses	(4,290.0)	(4,368.9)	-1.8%	(1,980.0)	(1,861.7)	6.4%	(4,084.6)	(3,225.9)	26.6%	(10,354.6)	(9,456.5)	9.5%
Total costs	(3,035.4)	(2,887.1)	5.1%	(1,684.0)	(1,673.2)	0.6%	(3,351.7)	(2,712.2)	23.6%	(8,071.1)	(7,272.5)	11.0%
Cost of service rendered	(2,420.7)	(2,573.9)	-6.0%	(1,296.6)	(1,286.7)	0.8%	(3,177.6)	(2,411.6)	31.8%	(6,894.9)	(6,272.2)	9.9%
Depreciation and amortization	(614.7)	(313.2)	96.3%	(387.4)	(386.5)	0.2%	(174.2)	(300.6)	-42.1%	(1,176.3)	(1,000.3)	17.6%
Gross income	1,739.6	2,553.9	-31.9%	938.4	1,100.1	-14.7%	436.9	427.4	2.2%	3,114.9	4,081.4	-23.7%
Operating expenses	(1,254.6)	(1,481.8)	-15.3%	(296.0)	(188.5)	57.0%	(732.9)	(513.7)	42.7%	(2,283.5)	(2,184.0)	4.6%
Personnel	(546.9)	(535.4)	2.1%	(75.6)	(71.6)	5.6%	(150.0)	(109.8)	36.6%	(772.5)	(716.8)	7.8%
General and administratives	(165.3)	(209.1)	-20.9%	(33.1)	(40.5)	-18.3%	(259.0)	(111.1)	133.1%	(457.4)	(360.7)	26.8%
Sales and Marketing expenses	(130.2)	(307.2)	-57.6%	(0.2)	(2.3)	-91.3%	(243.0)	(235.5)	3.2%	(373.4)	(545.0)	-31.5%
Other operating (Expenses) income, net	(399.9)	(395.8)	1.0%	(185.6)	(72.8)	154.9%	(42.4)	(7.7)	452.6%	(627.9)	(476.3)	31.8%
Depreciation and amortization	(12.3)	(34.3)	-64.1%	(1.5)	(1.3)	15.4%	(38.5)	(49.6)	-22.5%	(52.3)	(85.2)	-38.7%
Equity Interest	(1.9)	9.2	n/a	-	-	-	0.0	0.0	185.5%	(1.9)	9.2	n/a
Operating income	483.1	1,081.3	-55.3%	642.4	911.6	-29.5%	(296.0)	(86.3)	242.9%	829.5	1,906.6	-56.5%
EBITDA	1,110.1	1,428.8	-22.3%	1,031.3	1,299.4	-20.6%	(83.4)	263.9	n/a	2,058.0	2,992.0	-31.2%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>23.2%</i>	<i>26.3%</i>	<i>-3.0pp</i>	<i>39.3%</i>	<i>46.9%</i>	<i>-7.5pp</i>	<i>-2.2%</i>	<i>8.4%</i>	<i>-10.6pp</i>	<i>18.4%</i>	<i>26.4%</i>	<i>-8.0pp</i>
Financial income	103.2	515.4	-80.0%	63.5	118.5	-46.4%	(45.2)	(49.8)	-9.2%	121.5	584.1	-79.2%
Financial revenue	56.0	34.5	62.3%	66.7	120.9	-44.8%	37.9	26.3	44.4%	160.6	181.7	-11.6%
Financial expenses	(350.9)	(552.3)	-36.5%	(3.3)	(2.4)	37.5%	(157.7)	(188.8)	-16.5%	(511.9)	(743.5)	-31.1%
Acquisition of receivables, net	424.4	1,010.3	-58.0%	-	-	-	78.3	112.7	-30.6%	502.7	1,123.0	-55.2%
Net exchange variation	(26.3)	22.9	n/a	0.1	-	n/a	(3.7)	(0.0)	79008.5%	(29.9)	22.9	n/a
Income before income tax and social contribution	586.3	1,596.7	-63.3%	705.9	1,030.1	-31.5%	(341.2)	(136.1)	150.7%	951.0	2,490.7	-61.8%
Income tax and social contribution	(182.8)	(412.6)	-55.7%	(241.5)	(352.3)	-31.5%	104.8	27.3	283.5%	(319.5)	(737.6)	-56.7%
Current	(209.6)	(403.1)	-48.0%	(248.0)	(358.7)	-30.9%	59.9	(17.4)	n/a	(397.7)	(779.2)	-49.0%
Deferred	26.8	(9.5)	n/a	6.5	6.4	1.6%	44.9	44.7	0.5%	78.2	41.6	88.1%
Net income	403.5	1,184.1	-65.9%	464.4	677.8	-31.5%	(236.4)	(108.8)	117.3%	631.5	1,753.1	-64.0%
<i>Net margin</i>	<i>8.5%</i>	<i>21.8%</i>	<i>-13.3pp</i>	<i>17.7%</i>	<i>24.4%</i>	<i>-6.7pp</i>	<i>-6.2%</i>	<i>-3.5%</i>	<i>-2.8pp</i>	<i>5.6%</i>	<i>15.4%</i>	<i>-9.8pp</i>
Attributed to Cielo	403.5	1,184.1	-65.9%	325.1	474.5	-31.5%	(238.4)	(111.2)	114.3%	490.2	1,547.4	-68.3%
Attributed to non Cielo interest	-	-	-	139.3	203.3	-31.5%	2.0	2.4	-19.2%	141.3	205.7	-31.3%